



Contidos Com Baixas as Mais Pesadas os Exércitos Dos Comunistas Chineses

Devastadora a Ação da Força Aérea — Sustentada a Linha de Wonju

TOQUIO, 13 — Sábado — (Eugene Hobericht, correspondente da U.P.) — As tropas terrestres e as forças aéreas norte-americanas fizeram sentir ontem a força de seus golpes na batalha de Wonju, quando os vermelhos abandonaram precipitadamente posições a 3 quilômetros ao sul da cidade em virtude da atuação da aviação dos Estados Unidos, que incendiou e dinamitou seis milhões de metros quadrados de terreno com 275 toneladas de bombas. As tropas norte-americanas efetuaram então um contra ataque que as levou a quilômetro e meio de Wonju. Depois do furioso contra ataque, um chefe militar da ONU, inquirido sobre a situação, respondeu que era excelente.

SUSTENTAR A LINHA DE WONJU

"Matamos um milhão de inimigos — disse — e mataremos muitos mais. Nossos homens sabem muito bem que devem permanecer aqui, e aqui permanecerão. Temos toda a artilharia de que necessitamos e todos os viveres que somos capazes de consumir. Enquanto a situação continuar assim, estaremos aqui indefinidamente".

Evidentemente, o exército dos Estados Unidos pensa sustentar a linha de Wonju enquanto for possível, para impedir aos vermelhos a passagem pelo "umbral do extremo sul da Coreia", sobre as estradas que conduzem a Pusan.

O assalto às posições comunistas durou todo o dia de sexta-feira. Primeiramente atacaram os carros e bombardeiros leves, seguindo-se depois o característico golpe vitorioso das gigantes super-fortalezas voadoras B-29, que os comunistas não puderam evitar.

ERRO OU CAMUFLAGEM? — A primeira hora de sexta-feira, a aviação comunista fez três ligeiras incursões contra as tropas da ONU no setor ocidental, e mais tarde, na mesma manhã, um avião de bombardeio tipo norte-americano, com as insígnias da Força Aérea dos Estados Unidos, lançou duas bombas. O quartel general do 8º exército informou — que não se esclareceu se o avião fora deliberadamente camuflado.

(Conclui na 5.ª página)

GETÚLIO RESTAURADO NO TURFE...

Quinta-Feira a Proclamação do Presidente

Encerra-se hoje no Tribunal Superior Eleitoral a apreciação dos relatórios enviados pelos Tribunais Regionais referentes às eleições presidenciais de 3 de outubro. Restam apenas quatro relatórios que são os dos Territórios e dos Estados do Maranhão, Piauí e Rio Grande do Norte, todos já em poder do T.S.E.

A proclamação dos ares. Getúlio Vargas e Café Filho deverão ser feita na próxima quinta-feira, na sessão ordinária do T.S.E. O ministro Hahnemann Guimarães está encarregado de organizar o relatório geral do pleito, devendo terminar o seu trabalho na quarta-feira.

A reportagem colheu no T.S.E. a informação de que o diploma dos ares. Getúlio Vargas e Café Filho já está sendo confeccionado nas oficinas da Imprensa Nacional. Acredita-se que a diplomação do presidente e do vice-presidente da República dar-se-á a 18 do corrente.

A PRESIDÊNCIA DO T.S.E. — Embora tenha se recusado a fazer declarações, o ministro Ribeiro da Costa dispôs-se realmente a abandonar a presidência do T.S.E. antes da posse do futuro presidente da República. Não somente abandonará a presidência da alta corte de justiça eleitoral, como re-

(Conclui na 5.ª página)



SEUL — Diversos incêndios na sessão central da capital sul-coreana no dia 4 de janeiro último quando as forças da ONU abandonaram a cidade (Foto INP-DC, via aérea)

SEUL INCENDIADA

Voltará Para os Estados Unidos o Atual Governador Otávio Mangabeira

TAFT CUMPRIMENTA



WASHINGTON — O senador Taft, que geralmente diz por conta própria o que pensa, cumprimentando a sua audiência no Clube Nacional de Imprensa, depois de ter feito um discurso sobre política externa, criticando a atual política externa do presidente Truman.

(Foto INP-DC, via aérea)

O sr. Otávio Mangabeira partirá para os Estados Unidos, logo após a transmissão do governo da Bahia ao governador eleito, sr. Regis Pacheco.

Em círculos ligados ao atual governador da Bahia informa-se que o sr. Otávio Mangabeira já adquiriu passagem de navio que deverá zarpar do porto de Salvador no próximo dia 11 de fevereiro.

O sr. Otávio Mangabeira pretende demorar-se nos Estados Unidos de seis meses a um ano e, de regresso ao Brasil, fixará residência na Bahia.

Eisenhower Percorre a Escandinávia

COPENHAGUE, 12 (INB) — O general Eisenhower, chefe do Exército da Europa Ocidental e logo para Oslo, para conferenciar com as autoridades norueguesas sobre os seus planos de defesa.

CONFERENCIANDO COM O REI FREDERICO — O comandante norte-americano conferenciou com o rei Frederico IX e as autoridades de defesa da Dinamarca.

O general Eisenhower anunciou novamente que seu objetivo para a defesa europeia seria a agressão comunista pode ser conseguida se todos os participantes realizarem plenamente sua missão.

A contribuição inicial da Dinamarca para o Exército de Defesa é calculada em 1.000 homens, e se espera que este número seja aumentado na primavera.

Um funcionário em íntimo contato com Eisenhower durante sua breve visita a Copenhague disse que sua conversação com o general havia sido "uma conferência impressionante com uma personalidade de também impressionante".

OS TRÊS CANDIDATOS À GUERRA

O sr. Danton Coelho está sendo esperado amanhã de volta de Iti. Ao que consta nos meios trabalhistas, o presidente do PTB regressará com o nome do futuro ministro da Guerra, que o sr. Getúlio Vargas terá escolhido depois de consultas realizadas aqui no Rio pelo referido sr. Danton.

A longa conferência mantida pelo líder trabalhista com o general Góis Monteiro, na véspera de embarcar para o Rio Grande do Sul, é dada como

(Conclui na 5.ª página)

Inevitável a Crise Senado x Câmara

A RÚSSIA BLOQUEIA BERLIM

BERLIM, 12 (De Steven Williams, correspondente da U.P.) — As autoridades da zona russa adotaram inesperada medida, ao fechar o tráfego pelo canal que une Berlim Ocidental à Alemanha Ocidental, o que paralisou o grande movimento de barcas que pelo mesmo transportam carvão.

INTENSIFICADO

Essa medida soviética constitui abrupta intensificação da "guerra fria". Agindo sem qual-

(Conclui na 5.ª página)

A COMISSÃO DE JUSTIÇA DO MONROE DISCUTE O ASSUNTO

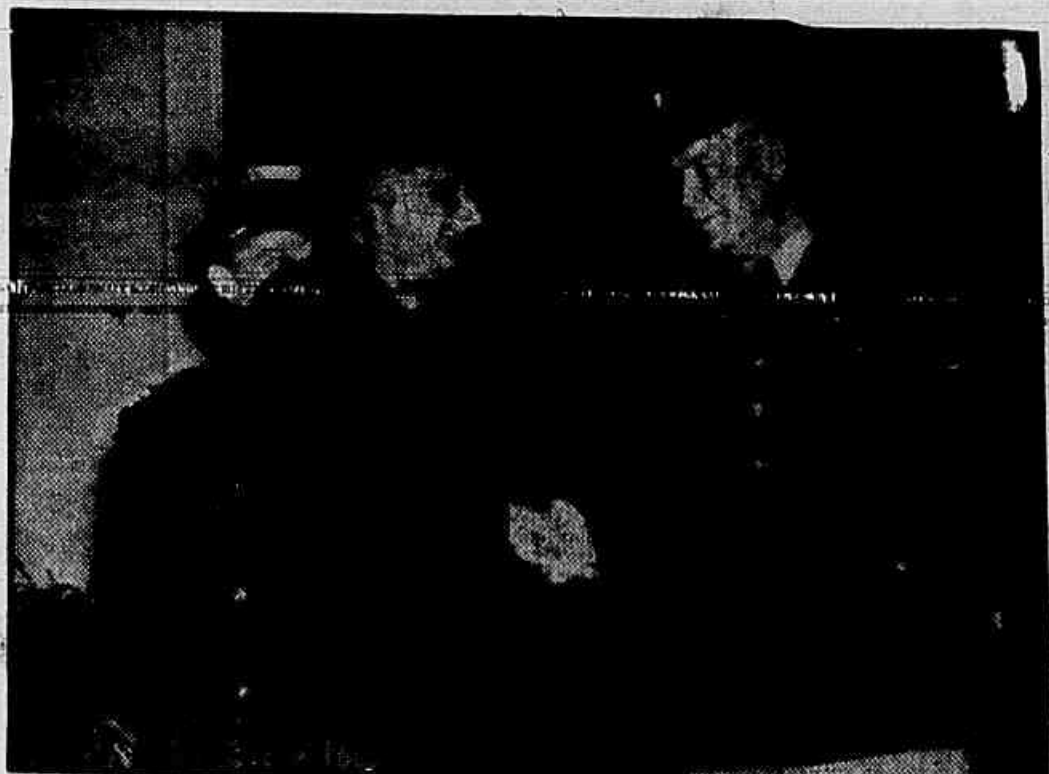
Os debates, ontem, no plenário da Câmara e na Comissão de Justiça do Senado, em torno da convocação extraordinária do Congresso, trouxeram aos meios políticos a convocação de que se tornou irremediável a crise entre os dois órgãos do legislativo dominando a impressão de que a Câmara Alta de qualquer forma fechará. Embora o líder da UDN no Palácio Tiradentes haja manifestado, da tribuna, a intenção de prosseguir nas conversações para uma solução harmoniosa, e controle da questão fugiu das mãos da direção udenista, que dela tomara a iniciativa.

DIFÍCIL A "DESCONVOCAÇÃO"

Não somente a maioria de representantes pessedistas dificilmente daria quorum, a projetada "desconvocação", como parece impossível ao sr. Soares Filho conter o ardor com que o deputado Flores da Cunha lidera na UDN a corrente favorável à manutenção da con-

(Conclui na 5.ª página)

"IKE" E "MONTY"



PARIS — Eisenhower e o marechal Montgomery cumprimentando-se depois de uma conferência de uma hora no Hotel Raphael, em Paris, no dia 7 (Foto INP-DC, via aérea)

Aumentados os Impostos Ainda Mais Por Truman

Para Enfrentar a Emergência Internacional

WASHINGTON, 12 (U.P.) — O presidente Truman enviou uma mensagem econômica ao Congresso, pedindo um aumento de impostos "muito maior" do que os oito milhões votados em 1950, para financiar a campanha anticomunista mundial. Disse que "os novos aumentos de impostos terão que pressionar com mais força sobre todas as fontes disponíveis de rendas".

"PROGRAMAS NACIONAIS DE SEGURANÇA PRIMÁRIOS"

O presidente calculou o custo dos "programas nacionais de segurança primários", para os anos de 1951 e 1952 em mais de 140 bilhões de dólares. Incluiu nessa estimativa "a nova autoridade obrigacional aprovada ou prevista" para as forças armadas, para a ajuda econômica e militar aos outros países, para a energia atômica, e armazenamento e para "fins correlatos".

Truman não apresentou pessoalmente a mensagem, tendo ela sido lida por funcionários da Câmara Baixa. Disse que em face da crise mundial criada pelo comunismo, os Estados Unidos têm que reforçar seu sistema econômico. Explicou que para financiar o mais dependioso programa jamais empreendido pelos EE.UU. sem

Pede o Japão Autorização de Rearmar-se

TOQUIO, 12 — (U.P.) — O Japão pediu autorização para "limitado rearmamento" e um pacto de defesa mútua com os EE.UU., num plano concreto a ser apresentado a John Foster Dulles e aos membros do Departamento de Estado e de Defesa, de sua missão, quando aqui chegarem para negociar o tratado de paz. Embora o primeiro ministro japonês, Shigeru Yoshida, diga publicamente que o Japão não se deve rearmar, fontes do governo japonês dizem que o plano tem sua aprovação.

NAO PROIBE

A constituição de após guerra do Japão renuncia à guerra

(Conclui na 5.ª página)

(Conclui na 5.ª página)

O Cidadão Pírigov

Danton JOBIM

Em 1940, Peter Pirigov, de 29 anos, oficial da força aérea russa e antigo mestre-escola, pediu asilo às autoridades americanas da Áustria livre. Fugira, em avião, de terras sob ocupação soviética. Dentro em pouco achava-se nos Estados Unidos, disposto a trocar as honras de herói da força aérea vermelha pelo estilo de vida que conhecera em

cracia. Não tinha sido militante comunista em seu país, esse Pirigov. Mas, como todo cidadão que faz carreira na União Soviética, fora convenientemente "politicizado".

Além das matérias ligadas à profissão que abraçara, tivera de absorver suficientes doses de marxismo-leninismo-stalinismo para admitir sem relutância que só a Rússia socialista está em condições de liderar o mundo e só uma submissão integral aos desígnios da ditadura comunista pode assegurar a paz e a felicidade de todos os russos.

Entretanto, apesar de pertencer ao Partido Comunista como todos os que galgaram postos na sua terra, Pirigov nunca teve o menor pendor pelas atividades partidárias. Tratava-se de um russo comum, com a educação comum a todo jovem que consegue destacar-se no exército, na marinha ou na aviação soviéticas. Sabido é que, na Rússia, uma das preocupações maiores, mesmo no ensino superior, é o ensino de história. Pirigov estudara, pois, história da Rússia e do Partido Comunista com afinco.

Um dia, a escritora Ada Siegel, encarregada de traduzir um livro de Pirigov, mostra-lhe uma fotografia de Leon Trotsky. O oficial russo olhou detidamente o retrato e não soube dizer de quem era. Por mais que excogitasse a memória não se podia lembrar dessa fisionomia para identificá-la.

Além de ler um pouco de história soviética. Um cidadão que levou anos estudando história da Rússia e do Partido Bolchevique, que a ensinou às crianças de seu país, não conhece a figura de Leon Trotsky, o braço direito de Nicolau Lenine, ou seja, o organizador e cérebro do Exército Vermelho?

Derrotado por Stalin, Trotsky foi varrido do movimento comunista, do território da URSS e, por fim, da própria face da terra, acabando assassinado no México, onde se asilara. Negaram-lhe os méritos revolucionários, os trabalhos que figuravam na sua fé de ofício de íntimo colaborador de Lenine? Não. Fizeram coisa mais simples. Suprimiram-no. Liquidaram-no em corpo e em espírito, varrendo-lhe a memória da face da história política russa. Quem organizou o Exército Vermelho? Stalin. Quem o levou de vitória em vitória até o triunfo contra o mundo capitalista? Stalin. Quem era o braço direito de Lenine? Stalin. A memória de Trotsky foi de tal modo eliminada dos compêndios escolares, e, mesmo, das obras de pesquisa e análise histórica, que um homem de cultura superior nascido em 1920,

como Pirigov, não tem a mínima idéia de um dos três mais famosos vultos da grande revolução deste século!

Ora, os comunistas pretendem que estão realizando na Rússia o socialismo científico, de Marx. Em que se baseia esse socialismo senão no ma-

terialismo? Para apagar-se honestamente o materialismo histórico deveria ser o conhecimento honesto da história. Quem quer que procure reduzir a história a mero instrumento de justificação de teorias preconcebidas não pode aprender-lhe seriamente as lições ou retirar dela as normas de conduta política.

Na Idade Média, e mesmo em épocas mais recentes, procurava-se amoldar a ciência aos dogmas religiosos. Se Gálileu dizia que a terra não era fixa, desprezando a opinião dos teólogos, baseados no milagre de Josué que fez parar o sol, que podia ele esperar senão a excomunhão e a fogueira?

Mas isso se passou em tempos muito recuados e é hoje inconcebível em qualquer nação civilizada do mundo. Pois na teocracia soviética, digna herdeira da teocracia dos czares e mestra do moderno fascismo, coisas assim constituem métodos habituais de governo. Falsifica-se a arte, falsifica-se a ciência, falsifica-se a história, para dar ao povo a ilusão de que todos os erros ou crimes do regime são luminosas aplicações do materialismo dialético.



UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta

AUDIE MURPHY STORM

"DUELO SANGRENTO"

TECNICOLOR

ALBERT DEKKER SHEPPARD STRUDWICK

24 FEIROS

AS 2.30 e 5.20 - 7.40 e 10.20 HS

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção

Dr. José Maria Whitaker

Dr. J. C. de Macedo Soares

Sugerida a Remodelação Total do Estatuto da Mulher Casada

CÂMARA DOS DEPUTADOS

NAO HOUVE "QUORUM" PARA DELIBERAÇÕES

Criação da Taxa Sanitária da Amazônia Sobre Borracha Importada — Novamente o Caso Das Tarifas de Minério — Convocação e Abono de Natal

Dois assuntos de palpatante interesse ocuparam quase toda a sessão de ontem, na Câmara dos Deputados: o abono de Natal e a convocação do Congresso, em face do parecer Afonso Arinos, aprovado no sessão anterior. Desses dois assuntos, que suscitaram demorados debates, damos notícia em notas separadas.

Quanto ao primeiro, a votação das emendas ficou adiada para segunda-feira, em virtude da falta de número constatada por um pedido de verificação do deputado Aluísio de Castro. A convocação levou à tribuna nove oradores.

EXPEDIENTE

— Presidente: José Augusto
— Presentes: 48 deputados.
— O sr. Olinto Fonseca faz um retrospecto do caso das tarifas, procurando demonstrar que a desigualdade tarifária vem prejudicando enormemente a indústria siderúrgica do Estado.

— O sr. Mourão Vieira lê telegrama da Associação Comercial da Amazônia dirigindo um apelo ao Banco do Brasil no sentido de publicar a deliberação da CEXIM que permitiu a exportação de 100 toneladas de essência de pau rosa.

— O sr. Pereira da Silva justifica e apresenta um projeto de lei criando a taxa sanitária da Amazônia, cinco cruzeiros por quilo de borracha estrangeira natural ou sintética importada pelo país, a fim de atender aos serviços de assistência médico-hospitalar naquela região.

— O sr. Coelho Rodrigues fala sobre o abono de Natal.
— O sr. Pedro Pomar demonstra a necessidade de uma lei que estabeleça manifestações comunistas por ocasião do encerramento do Congresso Pro-Paz, no dia 16 do corrente.

— O sr. J. J. Machado lê carta que lhe enviou o general Inácio José Veloso, de aplauso à sua atuação na construção da Transbrasiliana.
— O sr. Afonso Arinos esclarece a sua posição.

O SUPLEMENTO DO

"DIÁRIO CARIOCA"

PUBLICARÁ

AMANHÃ:

NA SEÇÃO "LETRAS E ARTES":

SITUAÇÃO DO ROMANCE:

de Sérgio Buarque de Holanda.

JUAN DE DIOS, de Otto Maria

Carpeaux.

CAMPO DE FLORES (Poema),

de Leandro Sobrinho.

O "FENOMENO QUINTANA",

de Augusto Mayer.

EDMOND JALOUX, de Francis

Miomedes.

A CARTA A UM AMIGO... A

UM AMIGO, de Newton Freitas.

O MOVIMENTO ARTISTICO

AMERICANO (entrevista com o

pintor George Albuquerque,

de Antonio Bento).

O AUTOR TEATRAL MAIS

DISCUTIDO. (Entrevista com

Neilson Rodrigues, redação).

ANTOLOGIA DO HUMORIS-

MO BRASILEIRO (romem, de

Manuel Bandeira).

COMENTARIOS E VIDA LITE-

RARIA, da redação.

Nas 2.ª e 3.ª páginas, a seção

de "LETRAS E ARTES".

Imre Cabral, com informações

e notícias sobre técnica agrícola.

Na 2.ª página, a seção "ECON-

OMIA E FINANÇAS", sob a

direção de J. Soares Pereira, e

preparado por J. Soares Pereira,

clivista das "Edições Domini-

cais", do DIÁRIO CARIOCA.

"CEREAIS" DOS TROPICOS

(Estudo sobre consumo e produ-

ção da mandioca, batata e fei-

jo).

CONJUNTURA EXTERIOR —

(Estudo sobre a recuperação eco-

nomica da Itália).

A CEXIM E O CREDITO AO

COMERCIO EXTERIOR (O proble-

ma de estocagem em face do

Regulamento da Carteira).

NOTAS E IDEIAS —

ATE QUANTO (Comentário).

ASSOCIAÇÃO BRASI-

LEIRA DE RADIO

CONSELHO DELIBERATIVO

1.ª Convocação

De acordo com o artigo 54

dos Estatutos, convocamos os

Senhores Membros do Conselho

Deliberativo da Associação

Brasileira de Rádio, eleitos na

Assembleia Geral do dia 9 do

corrente mês, para a reunião

ordinária no próximo dia 19,

sexta-feira, às 15 horas, na Sa-

la de Própria, à Rua Acre, 47,

8.º pavimento, para tratar dos

seguintes assuntos:

a) — Eleição da Diretoria

da Associação Brasileira

de Rádio para o biênio de

1951/1952.

b) — Eleição do Presidente

e Vice-Presidente do

Conselho Deliberativo

c) — Eleição de cinco mem-

bros efetivos e três su-

plentes do Conselho

Fiscal para o biênio de

1951/1952.

Rio de Janeiro, 11 de Janeiro

de 1951.

(Ass.) VICTOR COSTA

Presidente

PRACISTA - CASIMIRAS

Casa atacadista de tecidos, de São Paulo, precisa de vendedor para a praça do Rio. Ordenado e comissão. Apresentar-se somente quem estiver apto para as funções. RUA BUENOS AIRES N. 54 - 2.º andar - segunda-feira, pela manhã.

Apresentadas as Sugestões,

Naquele Sentido, Pelo Deputado Plínio Barreto, Através de Substitutivo, a Projeto Regulando os Direitos da Esposa

Foi apontada ontem, na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, pelo sr. Plínio Barreto, quando relatava o projeto regulando os direitos civis da mulher casada, a necessidade de uma remodelação total da legislação a respeito.

RESTRICÇÕES DESARAZOADAS

Em seu longo parecer sobre a matéria, a qual modifica vários dispositivos do Código Civil, friso o deputado paulista não vê razão para se manterem restrições como as de não poder a mulher casada, sem autorização do marido, alienar os seus direitos reais sobre imóveis de outrem, aceitar tutela, curatela ou outro múnus público ou aceitar mandato.

No seu entender, elas não estão de acordo com o regime da igualdade civil que se quer estabelecer entre a esposa e o marido. AS MEDIDAS SUGERIDAS Examinando o projeto do sr. Nelson Carneiro que procura atenuar a incapacidade da mulher casada e dar algumas providências sobre o destino dos filhos, nos casos de desquite, chegou o sr. Plínio Barreto a conclusão de que seria mais prático se proceder à referida remodelação do estatuto da mulher casada, apresentando a proposta o seguinte substitutivo, o qual foi enviado à publicação:

Art. 1.º — A mulher casada não necessita de autorização do marido para praticar os atos que este não poderia praticar sem o consentimento da mulher.

Art. 2.º — Nem a mulher casada, nem o marido, precisam, para alienar os seus bens próprios, sejam móveis ou imóveis.

Art. 3.º — Ficam revogadas as restrições à capacidade da mulher, entre os conjuges, da art. 242 e parágrafos do Código Civil.

Art. 4.º — Poderá o marido, em qualquer tempo, dentro em sua oposição, intervir na administração dos bens da mulher, desde que apresente justa causa relacionada com interesses do lar ou da família que torne inconveniente o exercício dessa profissão. Dita oposição será julgada de plano em audiência de conciliação realizada na forma da lei, nos termos de 7 de dezembro de 1949.

Art. 5.º — Na falta de convenção quanto ao regime de bens no casamento, ou sendo nula a que se tiver feito, vigorará, entre os conjuges, da comunhão parcial (arts. 200 a 275 do Código Civil).

Art. 6.º — O marido, em qualquer tempo, poderá, dentro em sua oposição, intervir na administração dos bens da mulher, desde que apresente justa causa relacionada com interesses do lar ou da família que torne inconveniente o exercício dessa profissão. Dita oposição será julgada de plano em audiência de conciliação realizada na forma da lei, nos termos de 7 de dezembro de 1949.

Art. 7.º — Ficam revogadas as restrições à capacidade da mulher, entre os conjuges, da art. 242 e parágrafos do Código Civil.

Art. 8.º — Poderá o marido, em qualquer tempo, dentro em sua oposição, intervir na administração dos bens da mulher, desde que apresente justa causa relacionada com interesses do lar ou da família que torne inconveniente o exercício dessa profissão. Dita oposição será julgada de plano em audiência de conciliação realizada na forma da lei, nos termos de 7 de dezembro de 1949.

Art. 9.º — Na falta de convenção quanto ao regime de bens no casamento, ou sendo nula a que se tiver feito, vigorará, entre os conjuges, da comunhão parcial (arts. 200 a 275 do Código Civil).

Art. 10.º — O marido, em qualquer tempo, poderá, dentro em sua oposição, intervir na administração dos bens da mulher, desde que apresente justa causa relacionada com interesses do lar ou da família que torne inconveniente o exercício dessa profissão. Dita oposição será julgada de plano em audiência de conciliação realizada na forma da lei, nos termos de 7 de dezembro de 1949.

Art. 11.º — Na falta de convenção quanto ao regime de bens no casamento, ou sendo nula a que se tiver feito, vigorará, entre os conjuges, da comunhão parcial (arts. 200 a 275 do Código Civil).

Art. 12.º — O marido, em qualquer tempo, poderá, dentro em sua oposição, intervir na administração dos bens da mulher, desde que apresente justa causa relacionada com interesses do lar ou da família que torne inconveniente o exercício dessa profissão. Dita oposição será julgada de plano em audiência de conciliação realizada na forma da lei, nos termos de 7 de dezembro de 1949.

Art. 13.º — Na falta de convenção quanto ao regime de bens no casamento, ou sendo nula a que se tiver feito, vigorará, entre os conjuges, da comunhão parcial (arts. 200 a 275 do Código Civil).

Art. 14.º — O marido, em qualquer tempo, poderá, dentro em sua oposição, intervir na administração dos bens da mulher, desde que apresente justa causa relacionada com interesses do lar ou da família que torne inconveniente o exercício dessa profissão. Dita oposição será julgada de plano em audiência de conciliação realizada na forma da lei, nos termos de 7 de dezembro de 1949.

Art. 15.º — Na falta de convenção quanto ao regime de bens no casamento, ou sendo nula a que se tiver feito, vigorará, entre os conjuges, da comunhão parcial (arts. 200 a 275 do Código Civil).

Art. 16.º — O marido, em qualquer tempo, poderá, dentro em sua oposição, intervir na administração dos bens da mulher, desde que apresente justa causa relacionada com interesses do lar ou da família que torne inconveniente o exercício dessa profissão. Dita oposição será julgada de plano em audiência de conciliação realizada na forma da lei, nos termos de 7 de dezembro de 1949.

Art. 17.º — Na falta de convenção quanto ao regime de bens no casamento, ou sendo nula a que se tiver feito, vigorará, entre os conjuges, da comunhão parcial (arts. 200 a 275 do Código Civil).

Art. 18.º — O marido, em qualquer tempo, poderá, dentro em sua oposição, intervir na administração dos bens da mulher, desde que apresente justa causa relacionada com interesses do lar ou da família que torne inconveniente o exercício dessa profissão. Dita oposição será julgada de plano em audiência de conciliação realizada na forma da lei, nos termos de 7 de dezembro de 1949.

Art. 19.º — Na falta de convenção quanto ao regime de bens no casamento, ou sendo nula a que se tiver feito, vigorará, entre os conjuges, da comunhão parcial (arts. 200 a 275 do Código Civil).

SENADO FEDERAL

MANTIDO O VETO DO PREFEITO AO PROJETO QUE BENEFICIA OS VETERINARIOS

Rejeitado, Entretanto, o do Dispositivo Que Melhora os Vencimentos Dos Motoristas — Votado o do Orçamento do Distrito Federal Para o Exercício de 1951

A sessão de ontem do Senado foi dedicada exclusivamente a dois projetos do prefeito do Distrito Federal opostos ao projeto do orçamento e ao que reestrutura as carreiras de veterinário e motoristas da Prefeitura. Ao fim dos trabalhos o sr. Mozart Lago apresentou um projeto de lei.

Damos abaixo a relação dos dispositivos cujo veto a eles opostos foram rejeitados pelo plenário: artigos 1.º e 6.º da Lei de 1949, que dá a verba de Cr\$ 2.325.000,00, destinada à aquisição do mobiliário do edifício anexo da Câmara dos Vereadores, ainda em construção; o artigo que inclui verba de Cr\$ 57.416.908,00 para pagamento do pessoal do quadro da Secretaria da Câmara dos Vereadores. Quanto às dotações destinadas a auxílios e subsídios, das seiscentas e setenta e duas, apenas setenta e seis foram mantidas e quantas a segunda foi rejeitada.

Fol posto em seguida, em discussão, outro veto do prefeito do Distrito Federal oposto ao projeto de lei de reestruturação das carreiras de veterinário e motorista. Quanto à primeira carreira, foi o veto mantido e quanto a segunda foi rejeitada.

PROJETO DE LEI

O sr. Mozart Lago apresentou

o seguinte projeto de lei:

Art. 1.º — Os deputados e senadores federais, e bem assim os representantes das assembleias legislativas estaduais, inclusive as Câmaras Municipais, inclusive as Câmaras do Distrito Federal, não incorrerão nas proibições prescritas na alínea 1, letras "a" e "b", do artigo 48 da Constituição Federal quando expedidos os próprios diplomas, na forma da legislação eleitoral vigente, sejam admitidos os referidos representantes à posse dos respectivos diplomas, comprovada esta pelo recibo a que serão obrigados, em livro próprio na Secretaria do Tribunal competente. Art. 2.º — Os prazos para os recursos contra a expedição dos diplomas fixados pelo Código Eleitoral e pelas instruções e regulamentos internos do Tribunal Superior Eleitoral, não sofrerão qualquer interrupção pela não assinatura do recibo a que se refere o artigo anterior.

FÓRO

A Roupa de

Maria Helena

Othon Ribas

Não queremos dizer que este erro do dr. Alcino

Pinto Falcão com a tese de

que imigrante não pode usar

linguagem. Evidentemente, que

se trata de imigrante, não ad-

mitido. Lá da ilha da Madeira

reio algum que, diz ter

vendido os seus bens, e com-

prado muita roupa e outros

coitinhos antes de embarcar

para a colônia. E todos

abrem o quanto valem os

bordões de que a ilha por-

tegrada. Dali, a Alameda

imprimi o desdobramento.

D. Maria Helena, a quem

mandado de segurança, mas

o juiz denegou-o, sustentando

que para aplicar o artigo

142 da Constituição seria ne-

cessário que a imigrante

houvesse provado possuir os

bens que autorizassem tan-

tos e tão valiosas compras.

Pode ser que o dr. Falcão

errou o quanto à questão

da língua, apesar de ad-

mitirnos que uma imigrante

deveria ter gosto refinado,

e esse gosto refina qualida-

des que além disso, a nós

outros, de ver. Todavia,

quanto a tese jurídica, ou-

samos discordar. Se ela trou-

ze os bens (roupa, joias, len-

ços, etc.), a Constituição

parante a entrada, e se a Al-

fândega julga que não há

contrabando ou comércio ne-

gro, que o prove. Ninguém

está obrigado a provar, que

não praticou o crime. Se isto

fosse admitido, a razão su-

ficientia com o corcho, que

flutua para a tona prova que

não podia provar que não era

elefante.

LUTA REGIONAL PROVOCADA POR UM GRUPO CARTELISTA

CARÊNCIA DE FERRO-GUSA — AS FÁBRICAS QUE PERTENCEM AO GRUPO JAFET — O PREÇO DO FERRO-GUSA SUBIU DE 1.400 CRUZEIROS PARA 2.100 — INFLACIONANDO O VALOR DO FERRO, O CONSÓRCIO ATINGE A MÚLTIPLAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS

Torna-se cada dia mais angustiante o problema do abastecimento dos artigos metálicos e siderúrgicos em várias praças brasileiras, grandes consumidoras. E o lamentável é que o principal grupo responsável por este estado de coisas, o grupo Jafet, não quer evitar uma solução, que deveria ser tomada quanto antes pelo governo.

Primeiramente, o grupo Jafet tentou transformar o problema numa luta regional, jogando São Paulo contra Minas Gerais. Foi uma verdadeira manobra de desvirtuação da luta nacional, visando a mesma tática, deseja que a campanha tome aspecto pessoal.

Tristemente seria que o debate de assunto tão palpatante e sério se restringisse ao círculo estreito da disputa regionalista ou da dissidência pessoalista. Desse modo, é contribuir efetivamente para aclarar uma questão, que ficou nos bastidores até agora, e que somente explodiu porque resolveu denunciá-la publicamente, atendendo os apelos dos prejudicados.

Não se tenha dúvida: os Jafet querem jogar um punhado de areia nos olhos e nos olhos do público. A luta não é, nem pode ser — entre Minas Gerais e São Paulo; a luta é verdadeira luta — é entre o grupo Jafet e os consumidores de ferro-gusa.

AS FÁBRICAS E O MERCADO O grupo Jafet possui hoje em São Paulo as seguintes grandes fábricas: Mineração Geral do Brasil instalada em Mogi das Cruzes; Usina Santa Olímpia, Usina S. Joaquim; Cia. Brasileira de Mineração e Metalurgia; Fábrica S. Francisco e Usina São José. O mesmo grupo, através de outro grupo subsidiário, os Chammas — está instalando outra grande fábrica em São Caetano de chapas de ferro com o programa de produzir folhas de flandres.

Essas fábricas constituem o cartel jafetista. Quando se fala em concorrência, a expressão fica até ridícula, porque as poucas empresas que ficaram fora do cartel são insignificantes e não podem absolutamente suportar nenhuma luta competitiva.

Através dessa máquina, os Jafet inflacionaram o valor do ferro para construção e dos perfisados em geral. E o problema se tornou realmente grave — e para essa gravidade é que temos chamado a atenção das autoridades competentes — porque inflacionando o valor daqueles artigos básicos, o cartel compromete em cheio as seguintes atividades industriais: 1) Construção

de máquinas em geral; 2) Indústria de te-

lados; 3) Manufatura agrícola; 4) Fer-

reagens e ferramentas; 5) Equipamentos de

transporte; 6) Fabricação de viaturas em

geral; 7) Indústria da construção. Todos

esses setores sofrem hoje, como em carne

viva, as consequências da especulação de-

sentida.

A especulação desenfiada chegou ao

ponto de o preço do ferro-gusa ter subido

de 1.400 cruzeiros para 2.100, nestas últimas

semanas. De posse de um parque indus-

trial eficiente e bem aparelhado podem os

Jafet estabelecer o controle sobre a

CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA

Inevitável a...

colapso do problema, se levar a preliminar de que a convocação não se realizou, a situação seria irreversível. O senador Eitelvino Lima, com o qual se declarou definitivamente ex-tático os mandatos de deputados representantes a partir de 1º de janeiro. Além disso, a Câmara Alta, a respeito da convocação, vem mantendo pouca receptividade para a ideia, por considerar que a mesma não passa de "manobra" visando a manter o regular funcionamento da Câmara dos Deputados.

Os debates de ontem, há muito a designar o novo arrojado adquirido pelo general Flores da Cunha em favor da manutenção de convocação até 9 de março, qual seja, o de que o futuro governo, logo ao instalar-se, necessite do Senado para aprovar a nomeação do prefeito do Distrito Federal e para homologar a escolha de duas representantes diplomáticas.

TENTATIVAS DE CONCILIAÇÃO

A tentativa de conciliação, a iniciativa da UDN, cujos líderes se impressionaram com a extensão e profundidade da crise suscitada pela iniciativa da convocação, não foi contudo abundante, muito embora a mesma tenha sofrido um impacto decisivo com a aprovação relapso atribuída em meios políticos à malícia interessada do sr. Cláudio Junior, que estava incentivando a resistência do PSD à desistência da convocação.

O presidente da Câmara, entretanto, manifestou a presença do Parlamento que já defendida, na Comissão Executiva do PSD, o ponto de vista de que o mandato dos atuais deputados acaba a 31 de janeiro, mas que, sendo a convocação extraordinária um fato consumado, cabe à Câmara defendê-la em benefício do prestígio do Poder Legislativo. A questão, porém, ponderou ainda o sr. Cláudio Junior, e é possível de solução, uma vez que não chegou aos líderes a ideia de acordo, pois o Congresso fez pouco deslizar ou fazer outra coisa.

A tentativa de "desconvocação", de iniciativa do sr. Soares Filho, se concretizaria através de uma declaração dos líderes da Câmara e do Senado, em nome naturalmente dos seus respectivos partidos, de distíngua de manter reunido o Congresso por falta de matéria de deliberação ou por outro motivo plausível. Na verdade, o que está inspirando a tentativa, aliás, de caráter conciliatório, é o fato de que o Congresso não se desfazer ou fazer outra coisa.

A tentativa de "desconvocação", de iniciativa do sr. Soares Filho, se concretizaria através de uma declaração dos líderes da Câmara e do Senado, em nome naturalmente dos seus respectivos partidos, de distíngua de manter reunido o Congresso por falta de matéria de deliberação ou por outro motivo plausível. Na verdade, o que está inspirando a tentativa, aliás, de caráter conciliatório, é o fato de que o Congresso não se desfazer ou fazer outra coisa.

A tentativa de "desconvocação", de iniciativa do sr. Soares Filho, se concretizaria através de uma declaração dos líderes da Câmara e do Senado, em nome naturalmente dos seus respectivos partidos, de distíngua de manter reunido o Congresso por falta de matéria de deliberação ou por outro motivo plausível. Na verdade, o que está inspirando a tentativa, aliás, de caráter conciliatório, é o fato de que o Congresso não se desfazer ou fazer outra coisa.

A tentativa de "desconvocação", de iniciativa do sr. Soares Filho, se concretizaria através de uma declaração dos líderes da Câmara e do Senado, em nome naturalmente dos seus respectivos partidos, de distíngua de manter reunido o Congresso por falta de matéria de deliberação ou por outro motivo plausível. Na verdade, o que está inspirando a tentativa, aliás, de caráter conciliatório, é o fato de que o Congresso não se desfazer ou fazer outra coisa.

A tentativa de "desconvocação", de iniciativa do sr. Soares Filho, se concretizaria através de uma declaração dos líderes da Câmara e do Senado, em nome naturalmente dos seus respectivos partidos, de distíngua de manter reunido o Congresso por falta de matéria de deliberação ou por outro motivo plausível. Na verdade, o que está inspirando a tentativa, aliás, de caráter conciliatório, é o fato de que o Congresso não se desfazer ou fazer outra coisa.

A tentativa de "desconvocação", de iniciativa do sr. Soares Filho, se concretizaria através de uma declaração dos líderes da Câmara e do Senado, em nome naturalmente dos seus respectivos partidos, de distíngua de manter reunido o Congresso por falta de matéria de deliberação ou por outro motivo plausível. Na verdade, o que está inspirando a tentativa, aliás, de caráter conciliatório, é o fato de que o Congresso não se desfazer ou fazer outra coisa.

A tentativa de "desconvocação", de iniciativa do sr. Soares Filho, se concretizaria através de uma declaração dos líderes da Câmara e do Senado, em nome naturalmente dos seus respectivos partidos, de distíngua de manter reunido o Congresso por falta de matéria de deliberação ou por outro motivo plausível. Na verdade, o que está inspirando a tentativa, aliás, de caráter conciliatório, é o fato de que o Congresso não se desfazer ou fazer outra coisa.

A tentativa de "desconvocação", de iniciativa do sr. Soares Filho, se concretizaria através de uma declaração dos líderes da Câmara e do Senado, em nome naturalmente dos seus respectivos partidos, de distíngua de manter reunido o Congresso por falta de matéria de deliberação ou por outro motivo plausível. Na verdade, o que está inspirando a tentativa, aliás, de caráter conciliatório, é o fato de que o Congresso não se desfazer ou fazer outra coisa.

A tentativa de "desconvocação", de iniciativa do sr. Soares Filho, se concretizaria através de uma declaração dos líderes da Câmara e do Senado, em nome naturalmente dos seus respectivos partidos, de distíngua de manter reunido o Congresso por falta de matéria de deliberação ou por outro motivo plausível. Na verdade, o que está inspirando a tentativa, aliás, de caráter conciliatório, é o fato de que o Congresso não se desfazer ou fazer outra coisa.

A tentativa de "desconvocação", de iniciativa do sr. Soares Filho, se concretizaria através de uma declaração dos líderes da Câmara e do Senado, em nome naturalmente dos seus respectivos partidos, de distíngua de manter reunido o Congresso por falta de matéria de deliberação ou por outro motivo plausível. Na verdade, o que está inspirando a tentativa, aliás, de caráter conciliatório, é o fato de que o Congresso não se desfazer ou fazer outra coisa.

A tentativa de "desconvocação", de iniciativa do sr. Soares Filho, se concretizaria através de uma declaração dos líderes da Câmara e do Senado, em nome naturalmente dos seus respectivos partidos, de distíngua de manter reunido o Congresso por falta de matéria de deliberação ou por outro motivo plausível. Na verdade, o que está inspirando a tentativa, aliás, de caráter conciliatório, é o fato de que o Congresso não se desfazer ou fazer outra coisa.

A tentativa de "desconvocação", de iniciativa do sr. Soares Filho, se concretizaria através de uma declaração dos líderes da Câmara e do Senado, em nome naturalmente dos seus respectivos partidos, de distíngua de manter reunido o Congresso por falta de matéria de deliberação ou por outro motivo plausível. Na verdade, o que está inspirando a tentativa, aliás, de caráter conciliatório, é o fato de que o Congresso não se desfazer ou fazer outra coisa.

A tentativa de "desconvocação", de iniciativa do sr. Soares Filho, se concretizaria através de uma declaração dos líderes da Câmara e do Senado, em nome naturalmente dos seus respectivos partidos, de distíngua de manter reunido o Congresso por falta de matéria de deliberação ou por outro motivo plausível. Na verdade, o que está inspirando a tentativa, aliás, de caráter conciliatório, é o fato de que o Congresso não se desfazer ou fazer outra coisa.

A tentativa de "desconvocação", de iniciativa do sr. Soares Filho, se concretizaria através de uma declaração dos líderes da Câmara e do Senado, em nome naturalmente dos seus respectivos partidos, de distíngua de manter reunido o Congresso por falta de matéria de deliberação ou por outro motivo plausível. Na verdade, o que está inspirando a tentativa, aliás, de caráter conciliatório, é o fato de que o Congresso não se desfazer ou fazer outra coisa.

A tentativa de "desconvocação", de iniciativa do sr. Soares Filho, se concretizaria através de uma declaração dos líderes da Câmara e do Senado, em nome naturalmente dos seus respectivos partidos, de distíngua de manter reunido o Congresso por falta de matéria de deliberação ou por outro motivo plausível. Na verdade, o que está inspirando a tentativa, aliás, de caráter conciliatório, é o fato de que o Congresso não se desfazer ou fazer outra coisa.

A tentativa de "desconvocação", de iniciativa do sr. Soares Filho, se concretizaria através de uma declaração dos líderes da Câmara e do Senado, em nome naturalmente dos seus respectivos partidos, de distíngua de manter reunido o Congresso por falta de matéria de deliberação ou por outro motivo plausível. Na verdade, o que está inspirando a tentativa, aliás, de caráter conciliatório, é o fato de que o Congresso não se desfazer ou fazer outra coisa.

A tentativa de "desconvocação", de iniciativa do sr. Soares Filho, se concretizaria através de uma declaração dos líderes da Câmara e do Senado, em nome naturalmente dos seus respectivos partidos, de distíngua de manter reunido o Congresso por falta de matéria de deliberação ou por outro motivo plausível. Na verdade, o que está inspirando a tentativa, aliás, de caráter conciliatório, é o fato de que o Congresso não se desfazer ou fazer outra coisa.

A tentativa de "desconvocação", de iniciativa do sr. Soares Filho, se concretizaria através de uma declaração dos líderes da Câmara e do Senado, em nome naturalmente dos seus respectivos partidos, de distíngua de manter reunido o Congresso por falta de matéria de deliberação ou por outro motivo plausível. Na verdade, o que está inspirando a tentativa, aliás, de caráter conciliatório, é o fato de que o Congresso não se desfazer ou fazer outra coisa.

Recapitulação as fases do debate

sobre a convocação extraordinária do Congresso desde a primeira reunião da UDN em que se decidiu a matéria, por último parecer, no órgão técnico da Casa, a que pertence.

NAO REPUDIOU O RECESSO

Fixou o deputado mineiro em três pontos, as bases da argumentação que desenvolveu nos pareceres, que emitira:

a) a necessidade de permanência constitucional do Poder Legislativo;

b) o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, no caso, não podia prevalecer sobre o texto da Constituição;

c) o início da legislatura está fixado, pela Constituição, em 15 de março.

Segundo entendeu, o parecer aprovado, anteriormente, pela Câmara apenas decidiu sobre a primeira parte da matéria, isto é, o que se refere à continuidade do Legislativo.

A Comissão de Justiça e, em consequência, o plenário, não decidiram quanto aos demais itens.

Poderá haver, a qualquer tempo, uma reconsideração de pontos de vista, no que se refere ao recenso após o dia 31 de janeiro.

Adiante, o sr. Afonso Arinos, elogio a decisão da Mesa, no ofício que enviou do ministro Luiz Gallotti, considerando a convocação um ato político, e estritamente político, cujo mérito não pode ser apreciado pelo Poder Judiciário.

TAMBEÉM SURPREENDIDO

Finalizando, reafirmou a sua surpresa diante da inesperada decisão de Mesa, submetendo o parecer ao voto do plenário, quando ainda se processavam entendimentos entre os dirigentes dos partidos políticos, que compõem as bancadas do Congresso. Ignorava que o seu parecer estivesse publicado no Diário do Congresso, não tivera conhecimento antecipado de que o presidente iria ler o Ofício ao Supremo Tribunal Federal e, finalmente, não fora informado de que o parecer da Comissão de Justiça sobre o requerimento Rui Almeida seria imediatamente posto em votação.

AS DECLARAÇÕES DE VOTO

Seis oradores, além do deputado Soares Filho, líder da U. N. usaram da palavra, em seguida para tratar do mesmo assunto.

O sr. Francisco de Paula, que sempre se manifestou contra as convocações do Congresso, fez uma declaração de voto contra a proposição, insistindo no seu ponto de vista, de que os mandatos dos atuais deputados se extinguem a 31 de janeiro próximo.

Identifica manifestação partiu do sr. Adroaldo Costa que acrescentou, contudo, que estava convencido da legalidade da convocação dos novos deputados, eleitos em 3 de outubro, após o último dia deste mês.

Estava no plenário na sessão de ontem quando o requerimento foi votado.

Entretanto, fora informado de que a Câmara estava deliberando sobre o requerimento, e achou que o Congresso convocação do deve ser o "velho" e não o "novo". Estranhou, contudo, a mudança de atitude da UDN que, havendo liderado a convocação até 9 de março, admitia, a esta altura dos acontecimentos, a possibilidade do Congresso não se reunir em recesso parlamentar a 1º de fevereiro.

SOLIDARIA A UDN

Em nome da UDN e na qualidade de líder do partido, o sr. Soares Filho, levou a solidariedade de sua agremiação partidária aos companheiros que haviam assinado a convocação.

Reservando, no entanto, o direito de entrar em contato com os demais partidos, visando a...

MAIS RECURSOS DA COLIGAÇÃO

A Coligação Democrática Paranaense impetra mais recursos, os seguintes recursos ao TRE:

Contra a decisão do TRE que validou a votação da 10ª seção da convocação de Maracá, município de Castanhal, contra a decisão do TRE que mandou computar definitivamente 447 votos apurados em separado pela 7ª seção apurada pelo TRE, contra a decisão do TRE que mandou apurar votos em separado das seguintes seções da capital: 22ª, 23ª, 24ª e 25ª, contra a decisão do TRE que mandou apurar votos em separado da 18ª seção de Sour.

ELEIÇÕES SUPLEMENTARES EM SERGIPE

O sr. Orlando Vieira Dantas impetrou mandado de segurança contra o TRE de Sergipe que determinou a realização de eleições suplementares para deputados federais naquele Estado.

O processo teve como relator o ministro Machado Guimarães, que deferiu a medida liminar, mandando suspender a realização das eleições.

NAO PASSARÁ O GOVERNO CEARENSE

O governador Fausto de Alencar não passará o governo (Conclui na 3ª página)

Ter uma formula conciliatória

O sr. Lino Machado, por sua vez, insiste para que a convocação feita e aprovada nos termos do parecer Afonso Arinos seja mantida. Revela um fato que havia passado incognito aos que presenciaram a aprovação do parecer. Houve um voto contrário, dado pelo sr. Edgard de Arruda, que se levantou quando o presidente pediu aos que aprovaram conservar-se nos seus lugares.

NAO DEVE HAVER RECUSO

Por fim, subiu à tribuna o sr. Flores da Cunha para admitir a acusação feita pelo deputado Aloisio de Castro, de que a UDN comprometera a maioria da Casa, liderando a convocação e, desta forma, não podia nem devê-la recusar.

Depois de relatar fatos progressos, o representante gaúcho diz que foi apenas o autor material da convocação, cujo requerimento já recebeu com várias assinaturas. Justifica a necessidade da manutenção do funcionamento da Câmara e do Senado, mostrando que, se o sr. Getúlio Vargas for eleito na Presidência da República, logo nos primeiros dias de fevereiro terá que solicitar ao Congresso medidas tão indispensáveis quanto inadmissíveis, como seja a homologação do nome do novo prefeito do Distrito Federal e outras decisões do Executivo que dependem do Parlamento.

Ao concluir reafirma "não acreditar em recuo, nem da UDN, nem dos deputados que assinaram a convocação. Seria um recuo de consequências morais deploráveis — finaliza.

Pela leitura do Diário do Congresso de ontem ficou esclarecido que o requerimento de urgência para a proposição havia sido apresentado à Comissão de Justiça, no dia 29 de dezembro de 1950.

A Rússia...

quer advertência prévia, a viação de vias fluviais da Alemanha Oriental, dominada pelos comunistas, fechou o canal Mieland "para fazer reparações".

Referido canal vai até o rio Elba e através do mesmo a condução dos abastecimentos do Ruhr até a capital cercada pelos soviéticos.

SÉRIO PROBLEMA

O sério problema do canal paralizou 82 barcos com mercadorias, ameaça criar um sério problema para a economia da cidade, que procura fazer-se da destruição sofrida durante a segunda guerra mundial. Um funcionário de Berlim Ocidental declarou ter sido informado de que os comunistas tentam manter o canal fechado até o dia 28 de fevereiro próximo.

Aumentados...

bre as vendas, que vem suscitando forte oposição. A mensuração de sete mil palavras diz que "devemos converter o primeiro princípio da política econômica e fiscal, nestes tempos, a manutenção de um orçamento equilibrado e o financiamento do custo da defesa nacional na base do pagamento das rendas correntes".

PROGRESSO DE LIBERDADE

Disse o presidente "as nações livres mobilizam e dirigem adequadamente sua força, podendo sustentar não importa que esforço militar, possa ser necessário para evitar uma guerra geral ou para ganhar tal guerra se ela vier".

Em 12 de janeiro, o governador de São Paulo, Dr. Adolpho de Figueiredo, declarou que o Brasil estava comprometido e determinados, ao lado dos outros povos livres, a pôr em prática a agressão e a fazer progredir a liberdade.

Contidos Com

do, ou se um piloto norte-americano se havia equivocado.

Na noite de sexta-feira, cerca de 40 incêndios causados em Wonju pelo furioso bombardeio dos B-29, durante o dia, resultaram de que no voo para a cidade para os bombardeiros B-29, acompanhados de caças "Shooting Star" e "Mustang".

Este ataque foi realizado de baixo de chuva contra 30 mil soldados comunistas concentrados no setor de Wonju. A aviação atacou as concentrações durante o dia inteiro, sustentando o golpe final de B-29 com suas 75 toneladas de bombas na zona em cujo centro se encontra a cidade.

Quinta-Feira...

nunciou ao cargo de ministro da mesma.

MISSÕES ESPECIAIS ESTRANGEIRAS A POSSE DO NOVO PRESIDENTE DA REPUBLICA

ITALIA — A Itália dreadençará como embaixador especial o sr. Augusto Martini, seu atual embaixador nesta capital.

ECUADOR — O dr. Neufall Ponce Miranda, chanceler equatoriano, será o chefe da Missão Especial da qual fará parte na qualidade de embaixador o sr. Arturo Borrero Bustamante, comandante do "Almirante Tamandará", e o sr. Benito Viqueza, chefe da Legação do Equador em São Paulo.

PERU — O ex-ministro dos Negócios Estrangeiros, prof. José Calero de Mata, será o embaixador especial, compondo-se a Missão também dos secretários Abilio Pinto Lemos e Manuel Emílio da Silva.

PERU — A Embaixada Especial será chefiada pelo dr. Manuel Gallagher, ministro das Relações Exteriores, tendo como embaixadores os sr. Luis Fernan Cisneros, Cacho Souza e Enrique Miró Quesada.

Integram a Missão o ministro Silva Biquera, general Luis Solari e coronel Enrique Hernandes.

Pede o Japão...

e a edificação de qualquer máquina militar, mas os japoneses — e o general Mac Arthur — opinam agora que isso não proibe um "exercício limitado", para os fins de "auto-defesa".

Os japoneses querem que o tratado de paz seja elaborado com a máxima brevidade possível, para que possa começar imediatamente o trabalho com vistas ao Pacto de Defesa Mutua.

Os Três...

tendo girado em torno da esolha do futuro titular da Guerra, dizendo-se mesmo ter sido então definitivamente assentada uma lista tripartite dentro da qual o ex-ditador escolheria o sucessor do general Canaberto. Desta lista constam os nomes dos generais Zenóbio da Costa, Olimpio Falconieri da Cunha e Djalma Pinheiro, este último chefe do Serviço Geográfico do Exército. É curioso notar que nos meios trabalhistas constava ontem que esses três generais, juntamente com o general Renato Paquet, foram as únicas altas patentes que se absteram de participação no golpe de 29 de outubro.

PARA O I.A.A.

Constava ontem também, no Monitor, que o sr. Henrique Almeida Li-Roque, ex-gerente do Cassino Atlântico, que pertence ao grupo da campanha do sr. Getúlio Vargas, por ocasião da campanha eleitoral, estaria pleiteando a sua nomeação para presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool.

MERCADOS DO RIO

O mercado de café disponível funcionou, ontem, calmo e com os preços em baixa. O tipo 7, de origem do Rio de Janeiro, cotado ao preço de Cr\$ 142,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos de beneficiamento, estava disponível.

COTACÕES POR 10 QUILOS

Fechou inalterado: Tipo 3 ... 144,00

Tipo 4 ... 143,00

Tipo 5 ... 143,00

Tipo 6 ... 143,00

Tipo 7 ... 142,00

Tipo 8 ... 142,00

Tipo 9 ... 142,00

Tipo 10 ... 142,00

Tipo 11 ... 142,00

Tipo 12 ... 142,00

Tipo 13 ... 142,00

Tipo 14 ... 142,00

Tipo 15 ... 142,00

Tipo 16 ... 142,00

Tipo 17 ... 142,00

Tipo 18 ... 142,00

Tipo 19 ... 142,00

Tipo 20 ... 142,00

Tipo 21 ... 142,00

Tipo 22 ... 142,00

Tipo 23 ... 142,00

Tipo 24 ... 142,00

Tipo 25 ... 142,00

Tipo 26 ... 142,00

Tipo 27 ... 142,00

Tipo 28 ... 142,00

Tipo 29 ... 142,00

Tipo 30 ... 142,00

Tipo 31 ... 142,00

Tipo 32 ... 142,00

Tipo 33 ... 142,00

Tipo 34 ... 142,00

Tipo 35 ... 142,00

Tipo 36 ... 142,00

Tipo 37 ... 142,00

Tipo 38 ... 142,00

Tipo 39 ... 142,00

Tipo 40 ... 142,00

Tipo 41 ... 142,00

Tipo 42 ... 142,00

Tipo 43 ... 142,00

Tipo 44 ... 142,00

Tipo 45 ... 142,00

Tipo 46 ... 142,00

Tipo 47 ... 142,00

Tipo 48 ... 142,00

Tipo 49 ... 142,00

Tipo 50 ... 142,00

Tipo 51 ... 142,00

Tipo 52 ... 142,00

Tipo 53 ... 142,00

Tipo 54 ... 142,00

Tipo 55 ... 142,00

Nomeados os comandantes

dos dois novos cruzadores

O presidente da República acaba de nomear, conforme antecipa, os capitães de mar e guerra Paulo Boesio e Raul Gonçalves de Souza, respectivamente comandantes do "Almirante Tamandará" e do "Almirante Barroso", que acabam de ser transferidos da Marinha Norte-Americana para a Marinha de Guerra do Brasil.

DEVERÃO SEGUIR NO PROXIMO DIA

Esses oficiais superiores bem como os abaixo mencionados deverão seguir no próximo dia 22 por via aérea, com destino a Flórida, onde se encontram os referidos cruzadores.

São os seguintes os oficiais designados para as importantes funções a bordo dos navios: capitães de fragata Carlos Chagas Diniz, Francisco Paulo de Oliveira Junior, Zilmar Campos de Azeite, Waldemar Libório Vampiro, capitães de corveta Raul Lavaldo de Macedo Cortes, Olavo Mendes Coutinho Barros, Roberto Nunes Halcio Auler, Henri Broadbent Hoyer, Heitor Plaisant Filho, Elmar de Matos Dias, capitães tenentes Ramon Gomes Leite Libarte e Fernando de Noronha Barata.

PARTIDA DO "DUQUE DE CAXIAS"

Os demais oficiais se estão preparando para seguir no próximo dia 22 por via aérea, com destino a Flórida, onde se encontram os referidos cruzadores.

São os seguintes os oficiais designados para as importantes funções a bordo dos navios: capitães de fragata Carlos Chagas Diniz, Francisco Paulo de Oliveira Junior, Zilmar Campos de Azeite, Waldemar Libório Vampiro, capitães de corveta Raul Lavaldo de Macedo Cortes, Olavo Mendes Coutinho Barros, Roberto Nunes Halcio Auler, Henri Broadbent Hoyer, Heitor Plaisant Filho, Elmar de Matos Dias, capitães tenentes Ramon Gomes Leite Libarte e Fernando de Noronha Barata.

Os demais oficiais se estão preparando para seguir no próximo dia 22 por via aérea, com destino a Flórida, onde se encontram os referidos cruzadores.

São os seguintes os oficiais designados para as importantes funções a bordo dos navios: capitães de fragata Carlos Chagas Diniz, Francisco Paulo de Oliveira Junior, Zilmar Campos de Azeite, Waldemar Libório Vampiro, capitães de corveta Raul Lavaldo de Macedo Cortes, Olavo Mendes Coutinho Barros, Roberto Nunes Halcio Auler, Henri Broadbent Hoyer, Heitor Plaisant Filho, Elmar de Matos Dias, capitães tenentes Ramon Gomes Leite Libarte e Fernando de Noronha Barata.

Os demais oficiais se estão preparando para seguir no próximo dia 22 por via aérea, com destino a Flórida, onde se encontram os referidos cruzadores.

São os seguintes os oficiais designados para as importantes funções a bordo dos navios: capitães de fragata Carlos Chagas Diniz, Francisco Paulo de Oliveira Junior, Zilmar Campos de Azeite, Waldemar Libório Vampiro, capitães de corveta Raul Lavaldo de Macedo Cortes, Olavo Mendes Coutinho Barros, Roberto Nunes Halcio Auler, Henri Broadbent Hoyer, Heitor Plaisant Filho, Elmar de Matos Dias, capitães tenentes Ramon Gomes Leite Libarte e Fernando de Noronha Barata.

Os demais oficiais se estão preparando para seguir no próximo dia 22 por via aérea, com destino a Flórida, onde se encontram os referidos cruzadores.

São os seguintes os oficiais designados para as importantes funções a bordo dos navios: capitães de fragata Carlos Chagas Diniz, Francisco Paulo de Oliveira Junior, Zilmar Campos de Azeite, Waldemar Libório Vampiro, capitães de corveta Raul Lavaldo de Macedo Cortes, Olavo Mendes Coutinho Barros, Roberto Nunes Halcio Auler, Henri Broadbent Hoyer, Heitor Plaisant Filho, Elmar de Matos Dias, capitães tenentes Ramon Gomes Leite Libarte e Fernando de Noronha Barata.

Os demais oficiais se estão preparando para seguir no próximo dia 22 por via aérea, com destino a Flórida, onde se encontram os referidos cruzadores.

São os seguintes os oficiais designados para as importantes funções a bordo dos navios: capitães de fragata Carlos Chagas Diniz, Francisco Paulo de Oliveira Junior, Zilmar Campos de Azeite, Waldemar Libório Vampiro, capitães de corveta Raul Lavaldo de Macedo Cortes, Olavo Mendes Coutinho Barros, Roberto Nunes Halcio Auler, Henri Broadbent Hoyer, Heitor Plaisant Filho, Elmar de Matos Dias, capitães tenentes Ramon Gomes Leite Libarte e Fernando de Noronha Barata.

***** PATENTE AN CONDICIONADO *****

PLAZA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMA
MASCOTE

2ª FEIRA

LORETTA ALAN
YOUNG LADD
WILLIAM BENDIX

IRMÃOS ARMAS

EM "China"

UMA CHINA CONVULSA E ATERRIBILÍDIA, ONDE O SANGUE É O PREÇO DA LIBERDADE, DESENHOLA-SE UM DRAMA BRUTAL E ARREPIMENTANTE!

PARISIENSE
STORIA

SEGUNDA FEIRA
HORARIO
AS 8-4-6-8-10 Hs.

اسماء بنت عبد المطلب
C/4 PARISIENSE STORIA

Bing Crosby · Ann Blyth
Barry Fitzgerald · Hume Cronyn

"O Bom Velhinho"

(TOP OF THE MORNING)

“O DESPERTAR DO MUNDO”
SEGUNDA-FEIRA PRÓXIMA

DESPERTAR DO MUNDO, o magnífico filme de aventuras de Hal Beach, com Carolé Landis e Lon Chaney Jr. que vamos ver a começar de 2.ª feira próxima nos cinemas ART PALACIO, RIVOLI e S. JOSE numa agradável representação devida a A. J. Filmes, a companhia dos filmes estrangeiros.

DESPERTAR DO MUNDO (One million B.C.), que é o tipo do filme que faça rir ou enojar o público não se deterá em um milhão de milhas por hora, como se sabe, o seu argumento passado há um milhão de anos, em um mundo primitivo, gigante, fantástico, maravilhoso, com câmaras, "trécus volantes", fabulosas. Nesse cenário incrível desenrola-se mais velha das histórias de amor. Em O DESPERTAR DO MUNDO vemos a origem da família, da promíscua privacidade do Estado. Mas vemos, igualmente, a origem da sociedade, a origem da civilização, a origem da cultura, como jamais o nem outro filme, por exemplo: uma erupção vulcânica mais que-estrambótica divide a terra em duas partes: um mundo de civilização e de culturas pré-históricas armadas de tacape, e a caça ao titã, o monstro, o gigante, o dinossauro, a lagartixa-gigante.

ALEXANDER KORDA apresenta

AS QUATRO PENAS BRANCAS

TECNICOLOR

MURIEL HOPKINS
OLIVIA DEHANEY
JANE DUFFREY
LIMNEY SPAIN

PATHE 2 FEIRA

MOBIL 8.48.00

POLÍTICA ESTADUAL

POLÍTICA ESTADUAL

(Conclusão da 5.ª página)

no do Estado diretamente ao candidato eleito, sr. Raul Barchi.

O atual governador catarinense entregará o cargo ao presidente da Assembleia Legislativa, sr. Amador de Almeida, com o fim de que este faça a transmissão ao sucessor eleito a 3 de outubro.

GÁRCEZ CONFIRMA A COALIZÃO

O sr. Ulisses Guimarães, deputado eleito pelo PSD de São Paulo e um dos líderes do partido naquele Estado, informou ontem ao sr. Cirilo Junlor que o sr. Raul Barchi, em uma conferência com o sr. Lúcio Gárces, após seu regresso da Argentina, tendo este reafirmado o seu propósito de fazer um governo de coalizão. A notícia cresce de

as atividades políticas ultimamente desenvolvidas pelo deputado José Diogeni Brochado de Moraes, que, segundo seus dados, não teria o incluído no grupo dos dirigentes trabalhistas encarregados de entabular conversações com o futuro Secretário de Estado. Antecipando-se a dizer grupo, o sr. José Diogeni Brochado da Rocha teria estado isoladamente demarcando o terreno, criando a sua influência, indicando alguns nomes para os postos-chaves da futura administração. Sabedores disso, alguns membros da Comissão Executiva do PTB que se encontravam em São Paulo, mostrando desgosto, surgindo o ato a asinalada divergência de seio da família trabalhista.

Para sanar a nova crise, o

ENTRE 22 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO — O PSD bandeirante declarou que a iniciativa partiria do governador eleito, o que sofreu imediato desmentido dos elementos do PSD.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 24 DE OUTUBRO — FORTO ALBRE 12 — (Apresenta) — A formação do Secretariado do governo trabalhista do senador Ernesto Dornelles, problema que anteriormente vinha sendo tratado sem maiores dificuldades pelos dirigentes do PTB, acaba de assumir um novo aspecto. Agora, no dia da diplomação do sr. Ernesto Dornelles, vê-se que o partido vitorioso no Estado está às voltas com uma verdadeira divergência interna. Os membros do PTB não se sentem escolhidos para as Secretarias Estaduais. As divergências prender-se-lam à missão Executiva, a qual cuidará o assunto, procurando contornar a situação da melhor maneira possível.

ENTRE 25 DE SETEMBRO E 26 DE OUTUBRO — "COMO SE NASCE... E COMO SE MORRE" — ESTRANHISMO, CIENTIFICO E EXCITANTE — "Como se nasce... como se morre..." — E, portanto, um filme sem meio, sem convicções, sem ideias, com cenas, mais e mais, para ser visto por gente corajosa.

ENTRE 27 DE OUTUBRO E 28 DE NOVEMBRO — Neuraenia, caráter recalcitrante a manifestar-se em 12, 13 e 17; 22, 25 e 24, (horas e números).

ENTRE 29 DE NOVEMBRO E 31 DE DEZEMBRO — Aspectos contrários pela manhã, à tarde e à noite serão de 33, 36 e 34, (horas e números).

MIRAKOFF.

CREDITOS

Foram ordenados os registros criados da Cota 300.000,00 do Ministério da Aeronautica para pagamento de subvenção a Empresas Transportes Aereos; Cr\$ 600.000,00 do Tesouro Nacional para pagamento de despesas efetuadas pelo Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal; e Cr\$ 1.957.500,00 ao Ministério da Agricultura para o pagamento de uma indenização a Lindolfo Gomes.

CONTRATOS

Foram ordenados os registros contratos:

entre o Serviço do Patrimônio Unifao e Nicola Lamagna Cline; entre a Companhia de Engenharia e de Silva Jr. para compra e venda de imóveis; Foi recusado registro contrato celebrado entre a Divisão de Orçamento do Ministério da

Insuficiente a...

Grito de Carnaval no TEATRO REPÚBLICA

(Conclusão da 3.^a página)

fim para que os trabalhadores se sintam alegres e satisfeitos. Os mesmos assim prestamos auxílio aos colegas em dificuldades.

Reita total dos xerinxais.

AS DISTÂNCIAS ANULADAS OS ESFORÇOS

Tendo sido diversos aspectos do problema cuja solução depende de fatores os n

Hoje das 22 às 4 horas da manhã
GRANDIOSO BAILE À FANTASIA, animado por duas excelentes orquestras. A Empresa distribuirá grátis, para damas, mil convites que darão direito aos bailes, todos os sábados até o Carnaval.

DIVIRTA-SE POIS NO FIM DO ANO INDO AO
GRANDIOSO BAILE À FANTASIA NO TEATRO REPÚBLICA, à Avenida Gomes Freire, 82.

Hoje das 22 às 4 horas da manhã
GRANDIOSO BAILE À FANTASIA, animado por duas excelentes orquestras. A Empresa distribuirá grátis, para damas, mil convites que darão direito aos bailes, todos os sábados até o Carnaval.

DIVIRTA-SE POIS NO FIM DO ANO INDO AO
GRANDIOSO BAILE À FANTASIA NO TEATRO REPÚBLICA, à Avenida Gomes Freire, 82.



NO TURBILHÃO DA GALERIA

ANTES DO SAMBA

Antes do samba os compositores populares, se bem que anônimos, já faziam música. O Rio, a esse tempo, não tinha expressão como cidade. O centro da vida nacional ficava no norte, com a Bahia por capital. Ali se ouvia o primeiro toque de tambor. O toque se fez ritmo e se fez música. E a música, sem nome e sem história, ainda nascendo na Bahia, foi chamada de "balanc". O "balanc", ainda sem tonalidade, ficou criando tudo que fosse arremedo da canção nativa.

Depois, o Rio cresceu, arrastando para si a caudal maior do "balanc" nascente. Aqui o "balanc" evoluiu e se fez samba. No norte, evoluiu para o maracatu e, depois, num ritmo mais civilizado, para o baião.

O baião, primo carnal do "balanc", embrenhou-se pelas grotas nordestinas, sem largar o parentesco com seu irmão doutorado, o samba. Daí veio o sucesso desses regentes baiões, não sendo por acaso que seu maior e mais autorizado intérprete, Luiz Gonzaga, haja saído das grotas e das serras do sertão pernambucano.

Mas, no Carnaval, é o samba que domina. Baião, frevo, marcha, maracatu, tudo desaparece sob o império do samba, porque o samba é o escalão mais alto da música popular brasileira.

RUY

Sociedade Dos Artistas Nacionais



tribulação de diversos prêmios, destacando-se dentre esses um retrato a óleo pintado pelo congado artista A. Dallmourt e oferecido à moça mais bonita da festa.

Dada a grande simpatia de que desfrutam os componentes da Sociedade dos Artistas Nacionais na sua totalidade conhecidos expostos nas artes plásticas, essa festa está despertando real entusiasmo encontrando-se os convites à disposição dos associados e demais interessados, no Museu Nacional de Belas Artes (Pórtão).

O Baile do Belas Artes

A cidade carnavalesca está se preparando para uma interessante e festiva programação para o presente temporada pré-carnavalesca: o "Baile das Belas Artes". Trata-se de uma iniciativa da Sociedade dos Artistas Nacionais e que está destinada a se transformar em uma verdadeira tradição do reinado da folia.

O baile será levado a efeito nos amplos e arejados salões da Associação Atlética do Brasil, no ex-casino Atlântico, no dia 25 do corrente, das 23 às 4 horas da manhã.

Durante a festa serão exibidos modelos vivos, em artísticos palcos, assim como artistas fantasiados de pintores, e, por último, a coroa da "Rainha da Plástica", que será a conhecida e estimada atriz Almeida.

Outras e interessantes surpresas estarão reservadas aos foliões que comparecerem à animada e original festividade.

HOMENAGEM DOS TENENTES AOS CRONISTAS CARNAVELESCOS

Todos os anos, o Clube dos Tenentes do Diabo, o bil-campê do Carnaval alegórico carioca, homenageia a imprensa oferecendo uma festa em sua sede, na rua Maranguape, aos cronistas carnavalescos.

A festividade deste ano será realizada amanhã, e consistirá de um "big" almoço, às 14 horas.

Marques Junior, o Incansável presidente dos "baetas", cujo aniversário transcorre hoje e que será, assim, comemorado na recepção da homenagem, faz jus pelos grandes serviços que tem prestado ao Carnaval carioca.

Nono Aniversário da A. C. C.

Comemorando o seu nono aniversário de fundação, a Associação de Cronistas Carnavalescos ofereceu, ontem, em sua sede social, na rua Chile, 21, 2º andar, uma recepção aos representantes dos Clubes, sociedades e cordões carnavalescos da cidade.

CALENDÁRIO DA FOLIA

Hoje — dia 13 — Batalha de Confeti, no Internacional de Regatas, das 23 às 3 da manhã; Matinée carnavalesca no "Boite" Casablanca, das 16 às 20 horas; baile da AAB, Cassino Atlântico, das 23 às 3.30; noite carnavalesca na Embaixada do Silêncio, das 23 às 4 horas.

Amã — 14 — "Grupo dos Panfarras", seguida de baile, das 23 às 4 horas da manhã.

Amanhã — Noite carnavalesca.

Qual a melhor música para o CARNAVAL DE 1951

Música

Autor

Intérprete

Votante

CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA" E DA RÁDIO MAYRINK VEIGA

Vai Ser Lançado Um Grande Concurso Para Eleição da Rainha dos Fotógrafos da Imprensa



A fim de considerar alguns dos relevantes problemas da classe, reuniu-se ontem, às 21 horas, em sua sede social, a Associação dos Reporteres Fotógrafos do Rio de Janeiro. Por unanimidade de votos, deliberaram os diretores da prestigiosa entidade dos fotógrafos da imprensa carioca aceitar o pedido de renúncia feito pelo presidente da Associação, sr. Raul Machado, cabendo, doravante, o exercício dessa elevada função ao sr. Ernesto Carvalho dos Santos, vice-presidente eleito para o atual exercício. Entre outros assuntos de interesse da classe, foi considerado o lançamento já anunciado para a eleição da "Rainha dos Reporteres Fotógrafos do Rio de Janeiro", cujas bases serão amplamente divulgadas dentro de alguns dias. No âmbito de um aspecto da reunião, vendo-se os membros da diretoria presentes, sr. Ernesto Carvalho dos Santos, Arnaldo Vieira, Enes Gomes de Andrade, Antonio Monteiro, e Angelo Regato.

Joel Passará o Carnaval No Rio



Joel de Almeida

Joel de Almeida, que compunha a celebre dupla de cantores "Joel e Cauchio", chegou ao Rio de Janeiro no próximo dia 10. O popular cantor vem de Buenos Aires especialmente para participar do Carnaval de 1951 e, seguindo estamos informados, cantará várias músicas do repertório carnavalesco, especialmente a marcha de Dunga e Frazão, "Minha bebê", já amplamente divulgada por ele na Argentina.

Em sua prolongada temporada em Buenos Aires, Joel obteve um sucesso constante, não só como intérprete, atuando nos principais "boites" e casas de espetáculos portenhos como, também, como compositor de música brasileira. São inúmeras as gravações argentinas de músicas de sua autoria que vêm encontrando a maior aceitação por parte do público argentino.

O "Bicho" Em...

do dia primeiro do corrente mês em consequência das exigências feitas aos contraventores por aqueles que têm a seu cargo a repressão à contravenção. Estas exigências consistiam no pagamento adiantado das quotas a que tinham "direito" e relativas ao mês de fevereiro.

Os contraventores, clientes de que a partir de 1º do próximo mês a situação mudará no lado da rua da Relação e em consequência outros a poderão ser os policiais encarregados da "repressão", recusaram os bilhetes a atender as exigências, reservando naturalmente as quotas da "escrita" de fevereiro para os novos combatentes da "bela hora". E formou-se o impasse.

Para evitar perseguições, prisões, processos e meio prático foi parar com tudo, dar férias aos "bichos", descançá-los durante algum tempo, sair do negócio até que se realizem as novas modificações policiais. Esta a explicação que os entendidos dão para a original greve.

Se verdadeira convenhamos em que é mais um tremendo ilibado atraiado sobre importante setor do organismo policial ao fim da atual administração.

Os leitores, por certo, não se esqueceram ainda daquele grande escândalo promovido por um celebre livro de capa cinzenta, encontrado pelo atual titular da Delegacia de Costumes e Diversões, na gaveta do balcão de uma quitanda de Gumbi em cujas páginas estavam lançadas as impropriedades das palavras da "noite" a diversos personagens da imprensa carioca.

Também não se esqueceram daquele outro promovido pela queixa apresentada por um cavaleiro que, tomado como contraventor por uma turma de policiais encarregados da repressão, ficou "aliviado" de alguma milhares de cruzados que trabalhava consigo.

Também não se esqueceram dos flagrantes forjados contra pessoas que nunca se esqueceram a prática da contravenção e que, por isto, foram postas em liberdade pela Justiça.

Todos estes casos e outros mais bastante conhecidos trazem para a Polícia uma situação de descrédito que não pode ser disfarçada.

O D.F.P. precisa encarar seriamente tudo que se relaciona com o jogo que deverá ser refinado dentro das normas legais, sem escândalos, atropelamentos, perseguições injustificadas. Somente assim poderá evitar-se casos deprimentes como este da greve dos "bichinhos".

A APURAÇÃO

A apuração de votos foi feita por representantes do DIÁRIO CARIOCA e da RÁDIO MAYRINK VEIGA, e foram os representantes da U. S. G.

de SBACEM, sendo pela primeira o compositor Pastor e pela segunda os compositores Paquito e Fonseca Almeida.

dez músicas mais votadas, até ontem:

1º lugar — Sapato de Pobre;

2º lugar — Obrigado, Senhor;

3º lugar — Largo do Estácio;

4º lugar — Baratinha do Papai;

5º lugar — Você Já Juro;

6º lugar — Meu Desejo;

7º lugar — Gaucho Bom;

8º lugar — Juras de Amor;

9º lugar — Mestre Cucu;

10º lugar — Pra seu Governo.

O PREMIO EQUITATIVA

Gaucho e Papai, Equitativa

veramente se com o chefe da

Seção de Carnaval, neste jornal,

para efeito de identificação-se e

receber a importância de Cr\$

1.000,00 correspondente ao sorteio

da segunda apuração.

Outro prêmio de mil cruzados

será sorteado na próxima

sexta-feira, dia 19.

PROGRAMA DE HOJE, NA MAYRINK

No programa, especialmente

organizado para a execução das

músicas mais votadas no concúr-

so, iniciado às 21,05 às 22,00

hoje, sábado, serão apre-

sentadas, de acordo com o re-

gulamento, as doze músicas mais

votadas, que não tenham sido

executadas no último sábado.

São elas: Obrigado, Senhor;

Joel e Cauchio; Meu Desejo;

Gaucho Bom; Mestre Cucu;

Carmem; Como se Ama no Rio;

Estou com o Diabo no Corpo;

Adeus, Dinorah; Papel do Ni-

canor; Entrego a Deus; Capitão

Marvel.

RESULTADO GERAL

E o seguinte o resultado ge-

ral, computados os votos das

duas primeiras apurações:

1 — Sapato de Pobre — 2.300;

2 — Obrigado, Senhor — 2.280;

3 — Largo do Estácio — 1.820;

4 — Baratinha do Papai — 1.400;

5 — Você Já Juro — 1.380;

6 — Meu Desejo — 1.340;

7 — Gaucho Bom — 1.150;

8 — Juras de Amor — 1.110;

9 — Mestre Cucu — 1.080;

10 — Pra seu Governo — 950;

11 — Tomara que chova — 840;

12 — Como se ama no Rio — 760;

13 — Estou com o Diabo no Corpo — 760;

14 — Adeus, Dinorah e Papel do Nicor — 730;

15 — Entrego a Deus — 720;

16 — Sereia de Copacabana — 710;

17 — Capitão Marvel — 700;

18 — Cachorro da Vizinha — 670;

19 — Madalena — 650;

20 — Sofri de Mal, Não Posso Ver Mulher e Toureio — 610;

21 — Al. Moreira — 560;

22 — Caracol — 470;

23 — Não posso ver mulher — 460;

24 — Viva o elefante — 440;

25 — Viver em par — 420;

26 — Ela e Perdeu o Sono — 390;

27 — Cachorro da Vizinha — 370;

28 — Arrepagada — 360;

29 — Novo Lar — 310;

30 — Quem mal eu fiz — 200;

31 — Morro de Santo Antonio — 190;

32 — Bêbê e o Papagaito — 100;

33 — Promessa do Bonfim — 80;

34 — Mestre da Banda — 80;

35 — Ele, Pessoa e Tem mulher no samba — 70;

36 — Você não tem vez — 600;

37 — Barão Axil — 50;

38 — Guitarra de Manoel Lobo Mau, Agrado e Deus e Sambou até de pe no chão — 30;

39 — Marcha do calor. Para o inferno e pro Céu. Que mal eu fiz, Cubana Linda e As mulheres Grandes — 20;

40 — De amor também se morre. Comprei um carro. Festa Brava. Não quero mais casar. Dona Boa e Batueira nova — 10.

A APURAÇÃO

A apuração de votos foi feita por representantes do DIÁRIO CARIOCA e da RÁDIO MAYRINK VEIGA, e foram os representantes da U. S. G.

de SBACEM, sendo pela primeira o compositor Pastor e pela segunda os compositores Paquito e Fonseca Almeida.

dez músicas mais votadas, até ontem:

1º lugar — Sapato de Pobre;

2º lugar — Obrigado, Senhor;

3º lugar — Largo do Estácio;

4º lugar — Baratinha do Papai;

5º lugar — Você Já Juro;

6º lugar — Meu Desejo;

7º lugar — Gaucho Bom;

8º lugar — Juras de Amor;

9º lugar — Mestre Cucu;

10º lugar — Pra seu Governo.

O PREMIO EQUITATIVA

Gaucho e Papai, Equitativa

veramente se com o chefe da

Seção de Carnaval, neste jornal,

para efeito de identificação-se e

receber a importância de Cr\$

1.000,00 correspondente ao sorteio

da segunda apuração.

Outro prêmio de mil cruzados

será sorteado na próxima

sexta-feira, dia 19.

PROGRAMA DE HOJE, NA MAYRINK

No programa, especialmente

organizado para a execução das

músicas mais votadas no concúr-

so, iniciado às 21,05 às 22,00

hoje, sábado, serão apre-

sentadas, de acordo com o re-

gulamento, as doze músicas mais

votadas, que não tenham sido

executadas no último sábado.

São elas: Obrigado, Senhor;

Joel e Cauchio; Meu Desejo;

Gaucho Bom; Mestre Cucu;

Carmem; Como se Ama no Rio;

Estou com o Diabo no Corpo;

Adeus, Dinorah; Papel do Ni-

canor; Entrego a Deus; Capitão

Marvel.

RESULTADO GERAL

E o seguinte o resultado ge-

ral, computados os votos das

duas primeiras apurações:

1 — Sapato de Pobre — 2.300;

2 — Obrigado, Senhor — 2.280;

3 — Largo do Estácio — 1.820;

4 — Baratinha do Papai — 1.400;

5 — Você Já Juro — 1.380;

6 — Meu Desejo — 1.340;

7 — Gaucho Bom — 1.150;

8 — Juras de Amor — 1.110;

9 — Mestre Cucu — 1.080;

10 — Pra seu Governo — 950;

11 — Tomara que chova — 840;

12 — Como se ama no Rio — 760;

13 — Estou com o Diabo no Corpo — 760;

14 — Adeus, Dinorah e Papel do Nicor — 730;

15 — Entrego a Deus — 720;

16 — Sereia de Copacabana — 710;

17 — Capitão Marvel — 700;

18 — Cachorro da Vizinha — 670;

19 — Madalena — 650;

20 — Sofri de Mal, Não Posso Ver Mulher e Toureio — 610;

21 — Al. Moreira — 560;

22 — Caracol — 470;

23 — Não posso ver mulher — 460;

24 — Viva o elefante — 440;

25 — Viver em par — 420;

26 — Ela e Perdeu o Sono — 390;

27 — Cachorro da Vizinha — 370;

28 — Arrepagada — 360;

29 — Novo Lar — 310;

30 — Quem mal eu fiz — 200;

31 — Morro de Santo Antonio — 190;

32 — Bêbê e o Papagaito — 100;

33 — Promessa do Bonfim — 80;

34 — Mestre da Banda — 80;

35 — Ele, Pessoa e Tem mulher no samba — 70;

36 — Você não tem vez — 600;

37 — Barão Axil — 50;

PIEDADE COUTINHO NÃO DEIXARA O FLUMINENSE

Falando à nossa reportagem a respeito de sua anunciada saída do Fluminense, a nadadora brasileira Piedade Coutinho fez as seguintes declarações: "Ainda não pensei em deixar a natação e muito menos o Fluminense, onde só tenho encontrado amigos. Não é verdade o que foi publicado".

Procurou Chico Abreu o Centro-Médio Barbatana

FICOU DE VOLTAR PARA AJUSTAR AS BASES DE UM CONTRATO COM O FLAMENGO — DECLARAÇÕES DO VICE-PRESIDENTE RUBRO-NEGRO



A respeito do interesse do Flamengo pelo concurso do centro-médio Barbatana, do Metalúrgica, de Belo Horizonte, que acabou com o seu quadro de futebol, a reportagem do D. C. procurou ouvir a palavra do sr. Francisco Abreu, vice-presidente dos interesses profissionais do grêmio da Gávea que revelou ter o aludido jogador o procurado, semana passada, em sua residência, para ajustar sua transferência para o Flamengo.

ABREU FOI PROCURADO

Disse-nos Chico Abreu: "Barbatana, a semana passada esteve em minha residência, propondo sua transferência para o Flamengo, uma vez que o Metalúrgica extinguiu o quadro de futebol profissional e ele desejaria ingressar em um clube do Rio de Janeiro, de preferência o Flamengo".

FICOU DE VOLTAR

Continuou: "Em vista de se tratar de um jogador jovem (21 anos) e atuando muito bem na intermédia, tanto no centro como nas alas, disse-lhe que ajustasse sua vida em Belo Horizonte e voltasse para entrarmos em negociações, uma vez que o Flamengo tem interesse em seu concurso como de qualquer outro bom jogador".

50 MIL CRUZEIROS O PASSO Concluindo suas declarações

disse-nos o sr. Francisco Abreu que Barbatana, segundo suas próprias declarações, tem o preço de seu "passo" fixado em Cr\$ 50.000,00 e, uma vez que o jogador volte a procurá-lo, é provável sua contratação pelo clube.



O presidente Fátio com Oto Vieira e os jogadores, ontem à tarde, nas Laranjeiras. O alto dirigente tricolor ressaltou os méritos do treinador

OTO SAIU ANTES DA BATALHA DO FLA-FLU

O ADEUS DO TÉCNICO TRICOLOR A SEUS PUPILOS — NÃO TEM PLANOS AINDA

Oto Vieira despediu-se, ontem à tarde, dos jogadores do clube que obedeceram à sua direção, uma vez ter solicitado rescisão de contrato.

A cerimônia do adeus de Oto, foi simples e emocionante. Uma vez que o próprio presidente Fábio Carneiro de Mendonça fez

questão de ressaltar os méritos do treinador, frente aos profissionais, dizendo que as portas do clube das Laranjeiras continuariam abertas a Oto Vieira, certo de que sua saída, do clube não se ligava a nenhum caso pessoal e não se pedia o próprio desejo do "coach".

PINDARO, EM NOME DOS ATLETAS

O jogador Pindaro interpretou o sentimento dos profissionais do Fluminense, elogiando o trabalho de Oto Vieira e, por fim, ofertando-lhe um presente dos "players" ao técnico que se despedia.

Oto Vieira agradeceu a prova de carinho não só do presidente Fábio Carneiro de Men-

donça, onde tinha encontrado um amigo, como também a gentileza de seus pupilos.

ERNESTO E JOSÉ DE ALMEIDA

A direção técnica do quadro tricolor, enquanto não for contratado novo treinador, será entregue ao Departamento Técnico, ficando como responsável

UM TÉCNICO INGLÊS

Segundo conseguimos apurar, o pedido de rescisão de contrato de Oto Vieira com o Fluminense, prende-se à contratação de um técnico inglês, cujo nome não foi revelado pelo presidente Fábio à nossa reportagem.

Oto Vieira, sabendo que mais cedo ou mais tarde teria que deixar a direção do quadro, preferiu antecipar essa situação.

RANULFO NÃO FOI SUSPENSO

O Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, na sua reunião de ontem, não suspendeu nenhum profissional, limitando-se a multar a vários jogadores. Apenas foram suspensos jogadores aspirantes.

As resoluções foram as seguintes:

— Ranulfo, do América, multado em Cr\$ 100,00, multado em Cr\$ 200,00.

— Irani, do Bangu, multado em Cr\$ 100,00.

— Anacleto, do Glória, multado em Cr\$ 200,00.

— Mário Ineco, do Canto do Rio, suspenso por 20 dias.

— Manuelzinho do S. Cristóvão, suspenso por 10 dias.

— Carlinhos, do S. Cristóvão, suspenso por 10 dias.

— O Botafogo foi multado em Cr\$ 300,00, por atraso de tempo.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

— Foram absolvidos: Olavo, do Olaria e Jorge e Rubinho, do Olaria.

veis Ernesto Santos e José de Almeida que já hoje dirigirão o quadro para o Fla-Flu.

NÃO TEM PLANOS

Falando à nossa reportagem, Oto Vieira declarou ainda não ter planos para o futuro. Disse que necessita descansar e que, por enquanto, não pensa em entrar em negociações com qualquer clube.

UM TÉCNICO INGLÊS

Segundo conseguimos apurar, o pedido de rescisão de contrato de Oto Vieira com o Fluminense, prende-se à contratação de um técnico inglês, cujo nome não foi revelado pelo presidente Fábio à nossa reportagem.

Oto Vieira, sabendo que mais cedo ou mais tarde teria que deixar a direção do quadro, preferiu antecipar essa situação.



ARIOSTO, ontem, só fez exercício individual. A presença do jovem centro-avante é problemática, no embate de amanhã

Ana Lúcia, a fulgurante "estrelinha" tricolor, que competirá na tarde de amanhã, garantindo preciosos pontos para a conquista do campeonato feminino NATAÇÃO

INÍCIO HOJE À TARDE DO CERTAME FEMININO

Favorito o Fluminense Na Competição — Na Piscina Olímpica do C. R. Guanabara

Na tarde de hoje será iniciado o "SÉTIMO CONCURSO AQUÁTICO", que compreende o Campeonato Feminino, cujo resultado se inclina a favor do

Fluminense, que garantiu, na forma de conquista de mais um título.

O programa, dividido em duas partes, estando a parte complementar marcada para a tarde de domingo, tem como local a piscina do C.R. Guanabara, palco também do espetáculo natatório de hoje.

O resultado técnico vem sendo aguardado com expectativa, pois grande será o confronto entre as nossas nadadoras, alastrando-se essa expectativa, também, para as provas extras onde os "ases" da aquática metropolitana se defrontarão, o que vem melhorando mais o padrão de treinamento para os "Jogos Pan-Americanos", onde contaremos com boas figuras.

As competições, tanto de hoje como a de amanhã, terão início às 16 horas, funcionando no controle as mesmas autoridades da última competição, que foi o Campeonato Masculino.

O "INFANTE-JUVENIL"

Juntamente com o Campeonato Feminino, serão disputadas as eliminatórias para o "8.º Concurso Aquático da Temporada", destinado à classe de nadadores infante-juvenil.

As provas finais serão realizadas no próximo dia 21 do corrente, também no tanque olímpico de Mourisco, estando a cargo do C.R. Guanabara o patrocínio do Concurso Infante-

Juvenil, cujo resultado final é completamente favorável ao C.R. Icarai, que é o detentor dos Concursos destinados à classe inferior.

HOJE À TARDE:

FLA-FLU MELANCÓLICO NO ESTADIO MUNICIPAL

O Flamengo Com Vários Problemas e o Fluminense Sem Técnico —

Segundo a direção técnica do Fluminense, o conjunto não sofrerá nenhuma modificação para a luta que travará, esta tarde no Maracanã, contra o Flamengo. Isto equivale a dizer que o quadro formará com a constituição do meio com os vascaínos, e no qual foi derrotado por 4x0.

CONFORMADOS

unânimes em lançar sobre a falta de sorte dos seus atacantes, a causa da queda de produção do time. Não pretendem com isso desmerecer o feito conquistado pelo adversário. No entanto, fazem certo que esta questão, se resolver, será dos que fossem dois ou três tentos daqueles que estiveram à mercê de seus atacantes, e o Vasco dificilmente escaparia do revés.

A EQUIPE TRICOLOR

A equipe tricolor para hoje à tarde, embora sob nova orientação técnica, deverá ser, a seguinte, de acordo com o último ensaio realizado nas Laranjeiras: Castilho; Lafajete e Pineda; Osvaldo; Pê de Valsa e Mário Cabeça; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Didi e Tite.

A equipe do Flamengo, para hoje à tarde, está a braços com vários problemas para sua escalação, uma vez que nem só na zaga como na linha intermediária, é provável qualquer substituição de última hora, por contusão ou deficiência técnica. O problema na zaga diz respeito à presença de Juvenal. O zagueiro gaúcho, teve partida uma unha do pé no último ensaio rubro-negro e, tendo sido arrancada pelo médico do clube, Isen Martins, sua escalação para o Fla-Flu não é provável.

Execução feita a Bigode, a intermédia do Flamengo não rendeu o máximo no último ensaio, uma vez que Aristóbulo e Dequinha em nenhum momento do exercício conseguiram entender-se e facilitar o trabalho defensivo como ofensivo. A que apuramos, Aristóbulo e Dequinha só entrarão hoje no quadro titular se Tita e Valter estiverem de todo impossibilitados de atuar frente ao Fluminense.

GRINGO NO CENTRO

A ofensiva do Flamengo é a mesma dos últimos jogos com Gringo no comando. O valente atacante, sergipano vem de recuperar-se mais cedo do que se esperava e, em vista disso, constitui uma atração para o "elasco" de hoje, uma vez que esteve afastado toda a temporada de 1950. Biguá, Harry, Gringo, Durval e Esquerdinha formarão a linha rubro-negra para logo mais.

BRAGUINHA SENTINDO

O extrema-esquerda, que já nos treinos de quarta-feira sentiu o torçozelo, ontem, depois de primeiro "pique" teve de abandonar o gramado. A contusão tinha-se agravado. Não há, mesmo, esperanças de que o atacante venha a melhorar a ponto de poder formar contra

o coletivo de quarta-feira, ainda não cedeu, a despeito de intensivo tratamento a que vem sendo submetido o jovem dianteiro. Arioisto, entretanto, ainda é uma dúvida, não estando de todo excluída a possibilidade de entrar na equipe. Mas, caso seja o tratamento, Pizolo será o centro-avante.

PARAGUAIO EM GRANDE FORMA

O ponto alto do coletivo alvi-negro, que de um modo geral agradeceu pela movimentação, foi o desempenho de Paraguaio. O

veloz atacante, correndo e chutando como nos seus melhores dias de 48, assinalou todos os quatro tentos dos titulares. Os reservas não conseguiram marcar. O apronto durou, apenas, 45 minutos.

Os quadros treinaram com as seguintes formações: Osvaldo; Bezerra; Santos; Rubinho; Avila e Juvenal; Paraguaio; Gentil; Pirilo; Neca e Zezinho; Walter; Arioisto; Jorge e Floriano; Brito e Hugo e Carillo; Geraldo (Zezinho); Caraca; Abel, Baduca e Moacir (Zezinho).

CONVERSA FICADA

POUPANÇA

E. G.

Na campanha sucessória da Federação Metropolitana de Futebol, os que advogam a candidatura do presidente de honra da entidade, poupam, até hoje, o sr. Fábio Horta nos ataques aos "quarenta votos" pró Alberto Borgeth. Na verdade, é de prever qualquer coisa no ar. Ao que parece, Fábio Horta é poupado com o evidente intuito de bandear de um bloco para outro. Apesar de não termos muitas esperanças na assiduidade de princípios do atual presidente "americano", é de esperar que ele mostre, mais cedo ou mais tarde, quem está com a razão. A poupança, nos ataques, de Fábio Horta é um alerta aos "quarenta votos" de Alberto Borgeth.

ATLETISMO

ELIMINATÓRIAS HOJE PARA O CAMPEONATO

Será Formada a Seleção Para o Certame Brasileiro

Serão realizadas hoje, com início marcado para às 16 horas, as provas eliminatórias promovidas pela F.M.A., e destinadas a selecionar os atletas cariocas que disputarão o Campeonato Brasileiro de Atletismo.

O PROGRAMA

16.00 hs. — 100 metros Rasos — Moças; Arremesso do Peso — Homens e Moças; Salto em Distância — Homens e Moças. 16.10 hs. — 100 metros Rasos — Homens. 16.20 hs. — 400 metros Rasos. 16.30 hs. — 1.500 metros Rasos. 16.40 hs. — 110 metros C/

Barreiras; Arremesso do Dardo — Homens e Moças; Salto em Altura — Homens e Moças. 16.50 hs. — 5.000 metros Rasos. 17.20 hs. — 200 metros Rasos — Homens; Arremesso do Disco — Homens e Moças; Salto Triplo. 17.30 hs. — 200 metros Rasos — Moças. 17.40 hs. — 80 metros C/ Barreiras — Moças. 17.50 hs. — 800 metros Rasos. 18.00 hs. — 2.000 metros Rasos; Salto Com Vara. 18.10 hs. — 400 metros C/ Barreiras. As provas de arremesso do

martelo e 20.000 metros rasos serão realizadas amanhã às 9 horas da manhã, no Estádio do Vasco da Gama.

DESFILE DE "ASES"

Intervirão nas provas de hoje os mais destacados atletas metropolitanos, destacando-se: Haroldo Pereira da Silva, Ailton da Conceição, Geraldo Luz, Geraldo de Oliveira, Geraldo Catiana Felipe, Hélio Coutinho, Nádai Marreia, Raul Iguaçu, Raimundo Dias Rodrigues, Adilton Luz, Resalvo Costa Ramos, Babete Zet, Elide de Paula Barbosa, Helena C. Meneses, Ivete Mariz e Nivea Andrade.

RESOLUÇÃO ONTEM A SUBSTITUIÇÃO DO CAVALEIRO DE BARBAÇO

MESZAROS NO LUGAR DE O. THOMAZ.



JOSÉ LOURENÇO FILHO, treinador de INTERMEZZO, conta ao repórter a batalha que travou para curar o bonito alazão

Intermezzo, o "Milagre" de José Lourenço Filho

SOFRIA DE GARROTILHO E ERA MANCO DO JOELHO

Quando o Proprietário Chega a Desanimar — 75.000 Cruzeiros Custou ao Stud Niterói — Uma "Batida" No Tendão — Bilhete de Loteria: Podia Sair Branco Ou Premiada...

Foi em outubro de 1949, José Lourenço Filho soube que havia um cavalo à venda nas coxilhas do Gabinho. Quis ver o "bicho" de perto. Olhou o "atleta" de cima para baixo e franziu a testa quando notou a manequeta de um joelho. Coçou a cabeça, ao observar as nádegas do Intermezzo.

O velho treinador de Filon morden os lábios: — "E' pena... mas... — Quanto querem? — Indagou o Zeczeko. — 75.000. Se não me engano é isso... Procure saber com doutor Biarque.

José Lourenço Filho deu-se por satisfeito. Deixou as coxilhas do Gabinho e procurou William Machado. Disse-lhe que

Passatempo CAPITOLIO

HOJE DESDE 10 HORAS DA MANHÃ

TELEVISÃO Desastrosa

VIAJANDO BELFASTER

OPASSARINHO DORELOGIO

HEROISAS ARABIAS

EXTRA FILMAGEM DA MATINAL

DOMINGO Matinal

FLASH GORDON MATE, Sediado

Programa de Hoje

MONTARIAS OFICIAIS	
E' o seguinte o programa de hoje, com as montarias prováveis:	
1.º PAREO	
1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 13.40 horas:	
1-1 Irresistível, J. Mesquita	52
2-2 Granito, A. Ribas	52
3-3 Calista, U. Cunha	52
4-4 Don Navarro, C. Moreno	52
5-5 Don Antonio, O. Ulla	52
2.º PAREO	
1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.10 horas:	
1-1 Gentil, E. Castilho	52
2-2 Osmir, J. Mesquita	52
3-3 Four Hills, C. Moreno	52
4-4 Lapada, n. correia	52
5-5 Matador, O. Ulla	52
6-6 Changá, J. Portillo	52
7-7 Chacota, E. Castilho	52
8-8 Onato, S. Ferreira	52
3.º PAREO	
1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.45 horas:	
1-1 Rivera, O. Ulla	52
2-2 Gasconha, n. correia	52
3-3 Dona Sinha, L. Diaz	52
4-4 Ostria, J. Mesquita	52
5-5 Chacota, E. Castilho	52
4.º PAREO	
1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15.20 horas:	
1-1 Gay Prince, O. Ulla	52
2-2 Chuvá, J. Tinoco	52
3-3 Home Fleet, O. Ulla	52
4-4 Aneladina, J. Portillo	52
5-5 Elanor, Marcel	52
6-6 Dança, G. Costa	52
7-7 Camaguan, S. Ferreira	52
8-8 Bola Azul, n. correia	52
5.º PAREO	
1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15.50 horas:	
1-1 Gualina, A. Rosa	52

O negócio era arriscado, mas que valia a pena arriscar. E comparou logo a compra do Intermezzo a um bilhete de Loteria. Podia sair branco, ou premiado...

Muito bem, sim senhor... — E agora? E' só esperar... Não precisa de mais nada... Vamos ver, não é "seu" Silva?

E' verdade. Acho que só tem um competidor: o Winter King.

Curado, afinal. Com muita paciência, José Lourenço Filho acabou "reeducando" completamente o Intermezzo. O joelho ficou uma beleza e o tendão, firme. Sempre lizado, para não incomodá-lo.

Esta é de graça... Intermezzo, para o Stud Niterói, já está de graça. Levantou 99.500 cruzeiros em premios e promete pagar-se em dobro, se o tendão continuar bem obediência. José Lourenço Filho, é natural, tem um "código" todo especial pelo cavalo. Puderal! Depois de tanto trabalho, uma recompensa assim, merece retribuição. Ontem, conversando com o repórter, Zeczeko fob "bicho".

Não queria um "crack". Nem tanto. Com meia dúzia de "Intermezzos" ganha-se a vida folgadoamente. E um apenas basta para as despesas...

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO

BROTOEIAS e ASSADURAS

FRIEIRAS-SUORES FÉTIDOS

Cooperativa de Consumidores do C. N. E. P. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Realizar-se-á a 2.ª de fevereiro próximo, em sua sede no Distrito Serepédica, município de Itaguaí, de Rio, a Assembleia Geral Ordinária desta Cooperativa, a fim de tratar dos seguintes assuntos:

- 1.º leitura e aprovação do relatório anual;
- 2.º deliberação sobre medidas a tomar frente do balanço anual;
- 3.º eleição da nova diretoria.

A primeira convocação será às 12 horas. Não havendo quórum far-se-á a 2.ª às 14 horas. Finalmente, a 3.ª às 16 horas com qualquer número, se não se realizar a 2.ª por falta de número.

A DIRETORIA

Levam de "Barbada" o Alazão No Último Páreo As Dúvidas do "Negro" Diaz, Piloto de Winter King — Tarascon, Poule de Que o Mário Lusitano Costa...

Somente ontem pela manhã ficou resolvida a substituição de Odilon Thomaz pelo húngaro Lajos Meszaros no dórso do alazão Sargaco, montaria das mais cobicadas durante a semana. E' que Sargaco vinha de parado, estava gordo, havia trabalhado mal e, mesmo assim, liderou a carreira até a entrada das Sociais, onde cedeu, sentindo falta de uma corrida, antes a insistente atropelada de Caranaby, a logo depois de Borrito, aproveitando-se do cansaço do filho de Haul.

O premiada da Exposição, ao contrário do que muita gente esperava, não mancava. Deu um "nem feio" para o tendão "balçado" e terminou a prova banhado de suor, em ótimas condições.

Temos visto sempre o Sargaco no prado esta semana. O bonito parreirão "aprontou" suave na manhã de sexta-feira, quase ao escurecer o tempo regular de exercícios. Deixou ótima impressão, pois o Odilon Thomaz levava ordens para poupá-lo ao máximo, a fim de evitar qualquer aborrecimento. Deceu a reta em 40", o pensionista do Chico Pereira e vinha pedindo rédeas. Continuou correndo de galopinho até a seta das 1.500 metros, de onde voltou a passo e firme.

O PROPRIETARIO NA RAIA...

O sr. Manoel Henrique Silva, dono de Sargaco, raramente aparece no prado. Quinta-feira, porém, lá esteve e, do interior da pista, assistiu à partida do campo. O repórter, que estava próximo ao sr. Silva, ouviu o seguinte diálogo do criador e proprietário com o treinador Francisco Pereira:

— Está bem o cavalo, não Francisco?

— Muito bem, sim senhor...

— E agora? E' só esperar...

— Não precisa de mais nada...

— Vamos ver, não é "seu" Silva?

— E' verdade. Acho que só tem um competidor: o Winter King.

— O Winter King, na opinião da maioria, é o maior adversário do alazão defensor do sr. Manoel Henrique Silva. Como se sabe, o atual pensionista do Jorge Morgado, floureu sábado passado na turma dos novatos, assinalando a excelente marca de 89"2/5, que, na turma, lhe dá posição privilegiada.

A hipótese da nova apresentação do Winter King, que se sabe, as impressões de Luiz A.

riu com a malícia de quem leva o "bicho" de "barbada"...

ODILON NA EXPECTATIVA

Odilon Thomaz, durante um ano e quatro meses andou às voltas com o Sargaco. De manhã e de tarde, o antigo cavaleiro do Stud Paula Machado vivia no lombo do premiado da Exposição. Esperava que lhe dessem a oportunidade de ganhar com o cavalo. Manteve-se na expectativa, mas disse ao repórter na quinta-feira, quando abandonou a hipódromo:

— Só tenho a certeza que vou montar, quando fizer o "canter".

Você vai montar Sargaco, sim, Odilon... — palpitou um cavalheiro.

O aprendiz saiu, preocupado, com receio de uma "barração" de última hora, o que aconteceu, como veremos abaixo...

MESZAROS ASSINA COMPROMISSO...

Ontem pela manhã, debruçados na mezinha das montarias, pedimos ao Armando, funcionário do Jockey Club que nos mostrasse a relação das montarias. E lá encontramos o seguinte: Sargaco, Jôquei L. Meszaros.

Odilon Thomaz parece que foi avisado com antecedência. Não o vimos no prado. Simão. O cavalo deve estar desolado. Ficou quase ano e meio de um lado para o outro com o Sargaco e sabe que o cavalo logo mais é "barbado". Porque, na verdade, levam o Sargaco na certa!

O "NEGRO" DIAZ E WINTER KING

Winter King, na opinião da maioria, é o maior adversário do alazão defensor do sr. Manoel Henrique Silva. Como se sabe, o atual pensionista do Jorge Morgado, floureu sábado passado na turma dos novatos, assinalando a excelente marca de 89"2/5, que, na turma, lhe dá posição privilegiada.

A hipótese da nova apresentação do Winter King, que se sabe, as impressões de Luiz A.

riu com a malícia de quem leva o "bicho" de "barbada"...

— Só tenho a certeza que vou montar, quando fizer o "canter".

Você vai montar Sargaco, sim, Odilon... — palpitou um cavalheiro.

O aprendiz saiu, preocupado, com receio de uma "barração" de última hora, o que aconteceu, como veremos abaixo...

— Só tenho a certeza que vou montar, quando fizer o "canter".

Você vai montar Sargaco, sim, Odilon... — palpitou um cavalheiro.

O aprendiz saiu, preocupado, com receio de uma "barração" de última hora, o que aconteceu, como veremos abaixo...

— Só tenho a certeza que vou montar, quando fizer o "canter".

Você vai montar Sargaco, sim, Odilon... — palpitou um cavalheiro.

O aprendiz saiu, preocupado, com receio de uma "barração" de última hora, o que aconteceu, como veremos abaixo...

— Só tenho a certeza que vou montar, quando fizer o "canter".

Você vai montar Sargaco, sim, Odilon... — palpitou um cavalheiro.

O aprendiz saiu, preocupado, com receio de uma "barração" de última hora, o que aconteceu, como veremos abaixo...

— Só tenho a certeza que vou montar, quando fizer o "canter".

Você vai montar Sargaco, sim, Odilon... — palpitou um cavalheiro.

O aprendiz saiu, preocupado, com receio de uma "barração" de última hora, o que aconteceu, como veremos abaixo...

— Só tenho a certeza que vou montar, quando fizer o "canter".

Você vai montar Sargaco, sim, Odilon... — palpitou um cavalheiro.

O aprendiz saiu, preocupado, com receio de uma "barração" de última hora, o que aconteceu, como veremos abaixo...

— Só tenho a certeza que vou montar, quando fizer o "canter".

Você vai montar Sargaco, sim, Odilon... — palpitou um cavalheiro.

O aprendiz saiu, preocupado, com receio de uma "barração" de última hora, o que aconteceu, como veremos abaixo...

— Só tenho a certeza que vou montar, quando fizer o "canter".

Você vai montar Sargaco, sim, Odilon... — palpitou um cavalheiro.

O aprendiz saiu, preocupado, com receio de uma "barração" de última hora, o que aconteceu, como veremos abaixo...

— Só tenho a certeza que vou montar, quando fizer o "canter".

Você vai montar Sargaco, sim, Odilon... — palpitou um cavalheiro.

O aprendiz saiu, preocupado, com receio de uma "barração" de última hora, o que aconteceu, como veremos abaixo...

— Só tenho a certeza que vou montar, quando fizer o "canter".

Você vai montar Sargaco, sim, Odilon... — palpitou um cavalheiro.

O aprendiz saiu, preocupado, com receio de uma "barração" de última hora, o que aconteceu, como veremos abaixo...

— Só tenho a certeza que vou montar, quando fizer o "canter".

Você vai montar Sargaco, sim, Odilon... — palpitou um cavalheiro.

O aprendiz saiu, preocupado, com receio de uma "barração" de última hora, o que aconteceu, como veremos abaixo...

— Só tenho a certeza que vou montar, quando fizer o "canter".

Você vai montar Sargaco, sim, Odilon... — palpitou um cavalheiro.

O aprendiz saiu, preocupado, com receio de uma "barração" de última hora, o que aconteceu, como veremos abaixo...

— Só tenho a certeza que vou montar, quando fizer o "canter".

Você vai montar Sargaco, sim, Odilon... — palpitou um cavalheiro.

O aprendiz saiu, preocupado, com receio de uma "barração" de última hora, o que aconteceu, como veremos abaixo...

— Só tenho a certeza que vou montar, quando fizer o "canter".

berto Diaz ou, simplesmente, o "Negro" Diaz. Este, muito solícito, respondeu-nos:

— Gostei muito do cavallinho, sábado. Venceu fácil e podia baixar o tempo. Entretanto, o páreo, agora, ficou mais duro. Ouve dizer que esse Sargaco é ligeiro. E' perigoso ao repórter o que achava da corrida, pois que estava na dúvida. No começo da semana considerava Winter King "barbado", mas, quando lhe falaram de Sargaco, contaram-lhe a história do cavalo, perdi um pouco do otimismo, embora continue apontando Winter King como sério candidato ao triunfo.

O QUE O PORTUGUES QUER...

O "tertius" da carreira à Tarascon. Vem de quarto lugar, depois de um bom segundo e está muito bem situado nos 1.300 metros. Tarascon, poule que o lusitano dos lenços coloridos gosta, pode atropalhar a "escrita".

Cuidado com ele! Cuidado que o Mário está de "olho" e quase ninguém "de olho" no Tarascon!

— Só tenho a certeza que vou montar, quando fizer o "canter".

Você vai montar Sargaco, sim, Odilon... — palpitou um cavalheiro.

O aprendiz saiu, preocupado, com receio de uma "barração" de última hora, o que aconteceu, como veremos abaixo...

— Só tenho a certeza que vou montar, quando fizer o "canter".

Você vai montar Sargaco, sim, Odilon... — palpitou um cavalheiro.

O aprendiz saiu, preocupado, com receio de uma "barração" de última hora, o que aconteceu, como veremos abaixo...

— Só tenho a certeza que vou montar, quando fizer o "canter".

Você vai montar Sargaco, sim, Odilon... — palpitou um cavalheiro.

O aprendiz saiu, preocupado, com receio de uma "barração" de última hora, o que aconteceu, como veremos abaixo...

— Só tenho a certeza que vou montar, quando fizer o "canter".

Você vai montar Sargaco, sim, Odilon... — palpitou um cavalheiro.

O aprendiz saiu, preocupado, com receio de uma "barração" de última hora, o que aconteceu, como veremos abaixo...

— Só tenho a certeza que vou montar, quando fizer o "canter".

Você vai montar Sargaco, sim, Odilon... — palpitou um cavalheiro.

O aprendiz saiu, preocupado, com receio de uma "barração" de última hora, o que aconteceu, como veremos abaixo...

— Só tenho a certeza que vou montar, quando fizer o "canter".

Você vai montar Sargaco, sim, Odilon... — palpitou um cavalheiro.

O aprendiz saiu, preocupado, com receio de uma "barração" de última hora, o que aconteceu, como veremos abaixo...

— Só tenho a certeza que vou montar, quando fizer o "canter".

Você vai montar Sargaco, sim, Odilon... — palpitou um cavalheiro.

O aprendiz saiu, preocupado, com receio de uma "barração" de última hora, o que aconteceu, como veremos abaixo...

— Só tenho a certeza que vou montar, quando fizer o "canter".

Você vai montar Sargaco, sim, Odilon... — palpitou um cavalheiro.

O aprendiz saiu, preocupado, com receio de uma "barração" de última hora, o que aconteceu, como veremos abaixo...

— Só tenho a certeza que vou montar, quando fizer o "canter".

Você vai montar Sargaco, sim, Odilon... — palpitou um cavalheiro.

O aprendiz saiu, preocupado, com receio de uma "barração" de última hora, o que aconteceu, como veremos abaixo...

— Só tenho a certeza que vou montar, quando fizer o "canter".

Você vai montar Sargaco, sim, Odilon... — palpitou um cavalheiro.

O aprendiz saiu, preocupado, com receio de uma "barração" de última hora, o que aconteceu, como veremos abaixo...

— Só tenho a certeza que vou montar, quando fizer o "canter".

Você vai montar Sargaco, sim, Odilon... — palpitou um cavalheiro.

O aprendiz saiu, preocupado, com receio de uma "barração" de última hora, o que aconteceu, como veremos abaixo...

— Só tenho a certeza que vou montar, quando fizer o "canter".

Você vai montar Sargaco, sim, Odilon... — palpitou um cavalheiro.

O aprendiz saiu, preocupado, com receio de uma "barração" de última hora, o que aconteceu, como veremos abaixo...

— Só tenho a certeza que vou montar, quando fizer o "canter".

Você vai montar Sargaco, sim, Odilon... — palpitou um cavalheiro.

O aprendiz saiu, preocupado, com receio de uma "barração" de última hora, o que aconteceu, como veremos abaixo...

— Só tenho a certeza que vou montar, quando fizer o "canter".

Você vai montar Sargaco, sim, Odilon... — palpitou um cavalheiro.

O aprendiz saiu, preocupado, com receio de uma "barração" de última hora, o que aconteceu, como veremos abaixo...

— Só tenho a certeza que vou montar, quando fizer o "canter".

Você vai montar Sargaco, sim, Odilon... — palpitou um cavalheiro.

O aprendiz saiu, preocupado, com receio de uma "barração" de última hora, o que aconteceu, como veremos abaixo...

— Só tenho a certeza que vou montar, quando fizer o "canter".

Você vai montar Sargaco, sim, Odilon... — palpitou um cavalheiro.

O aprendiz saiu, preocupado, com receio de uma "barração" de última hora, o que aconteceu, como veremos abaixo...

— Só tenho a certeza que vou montar, quando fizer o "canter".

Você vai montar Sargaco, sim, Odilon... — palpitou um cavalheiro.

O aprendiz saiu, preocupado, com receio de uma "barração" de última hora, o que aconteceu, como veremos abaixo...



MESZAROS, que foi concedido para substituir Odilon Thomaz

IRRESISTIVEL, GENTIL, BAKELITA

ETON, APARENTES "BARBADAS"

Rivera, Na Distancia e Na Pista de Areia, Apesar de Ter Subido de Turma, Poderá Figurar No Marcador

Informações, trabalhos e apertos dos animais inscritos para a reunião de hoje na GAVIA, serão dados ao observador Julio Aquino.

1.ª CARREIRA

IRRESISTIVEL — Trabalho 1.000 em 104", muito fácil. Apontou 600 em 38" 3/5, correndo muito suave. E' a força e deve ganhar.

GRANITO — Estrante. E' corredor e levava muito fe. Apontou 600 em 38" 3/5, correndo muito suave. E' a força e deve ganhar.

CHANGA — Trabalho 1.000 em 103", ganhando fácil do Cid. Apontou 600 em 41", muito suave, excelente azar.

DON NAVARRO — Trabalho 1.000 em 96" 3/5, bem. Todavia, reputamos a turma forte.

DON ANTONIO — Interior ao companheiro.

2.ª CARREIRA

GENTIL — Melhorou muito. Agora é a força e deve ganhar.

ODEAIR — Estrante. Trabalho 1.200 em 78" 3/5, seu de sar ganhar impressão. Cedo ainda.

FOUR HILLS — Trabalho 1.200 em 77", chegando bem. Não sendo nas clássicas emoções de estufa vai correr bem. Serve muito azar.

LAPADA — Não correu.

MATADOR — Trabalho 1.300 em 85" 3/5, com facilidade. Dizer que melhorou muito, todavia, não vivia mais melhor.

APONTADO — 600 em 47", correndo bem no final.

CHANGA — Trabalho 1.200 em 78", Apontou 700 em 44", também fácil. Corre bem na areia a turma não a intimidou. Ganhador.

CHACOTA — Apontou 600 em 38" 3/5, sem deixar muita impressão.

ONATO — Apenas regular.

3.ª CARREIRA

RIVERA — Trabalho 1.400 em 92", de galope "Tintim" das primeiras no "espelho".

DONA SINHA — Não correu.

CHANGA — Trabalho 1.400 em 90" 3/5, correndo muito no final. Apontou 600 em 38" 3/5, fácil. Continuando o exercício deve ganhar.

OSTRIA — Trabalho 1.400 em 91", fácil e apontou 600 em 37".

CHANGA — Apontou 600 em 38" 3/5, com facilidade. Dizer que melhorou muito, todavia, não vivia mais melhor.

APONTADO — 600 em 47", correndo bem no final.

CHANGA — Trabalho 1.200 em 78", Apontou 700 em 44", também fácil. Corre bem na areia a turma não a intimidou. Ganhador.

CHACOTA — Apontou 600 em 38" 3/5, sem deixar muita impressão.

ONATO — Apenas regular.

4.ª CARREIRA

GAY PRINCE — Bem melhor que na estréia. Uma das forças, agora.

CHUVÁ — Muito cedo ainda para que possa aspirar qualquer coisa.

HOME FLEET — Repare-se em boa forma. A companhia, todavia, não lhe ajudou muito. Vendeu caro a derrota.

EMPATADAS NO TRIBUNAL A CÚRIA E A IRMANDADE

Diário Carioca



SECCÃO AZUL

12 PÁGINAS

Rio de Janeiro, Sábado, 13 de Janeiro de 1951

ADIADA A DECISÃO DA QUARTA CÂMARA CÍVEL

O Terceiro Desembargador Pediu Vista — O Relator Opinou Pela Cúria e o Revisor Pela Irmandade

Está empatada, na 4.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a questão entre a Cúria Metropolitana e a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, provocada pela desapropriação da Cúria

ao resultado da eleição para a diretoria da Irmandade. Depende do voto do desembargador Homero Pinho a decisão final, que será proferida dentro de alguns dias.

VOTO PELA CÚRIA

reconhecendo-lhe o direito de intervir na administração das irmandades religiosas.

PELA IRMANDADE

O revisor, desembargador Silvio Martins Teixeira, esposou, no entanto, ponto de vista contrário, aceitando a inteira liberdade de escolha de seus diretores, pelos membros da instituição, cujos assuntos administrativos separam dos religio-

so, em que deve submissão às autoridades eclesiásticas.

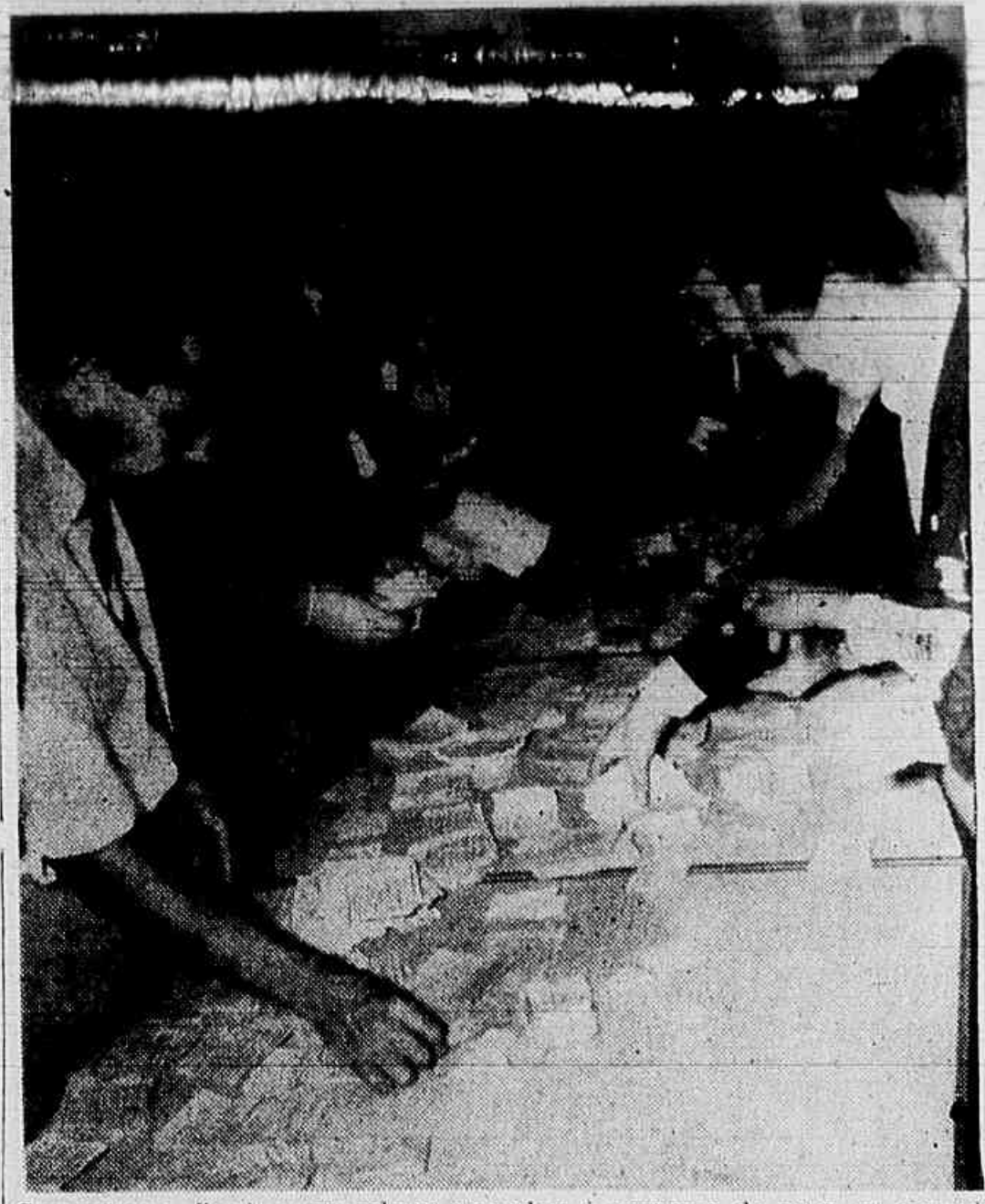
PEDIDO DE VISTA

Proferidos os dois votos, empatando a decisão da causa, o desembargador Homero de Pinho pediu vista do processo, para exame mais detido.

A SENTENÇA DO JUIZ

Decidindo em primeira instância, na sentença que provocou a apelação ora em julgamento no Tribunal de Justiça, o juiz José de Aguiar Dias deu ganho de causa à Irmandade, concedendo-lhe a imissão de posse que requerera, para impedir

(Conclui na 8.ª página)



Compositores, fiscais e apuradores procedem à contagem de votos, na segunda apuração, realizada na sede do DIÁRIO CARIOCA

NÃO HOUE BRIGA NA DELEGACIA

Simples Boato a Notícia de Desentendimento Entre o Delegado e o Comissário

Não houve atrito algum entre o comissário Norival de Alcântara e o delegado Paula Pinto, segundo nos informou, ontem, a primeira das autoridades citadas.

Esclareceu ainda o comissário Alcântara que o sr. Paula Pinto se acha preso ao leito vítima de reumatismo e também da "coreana".

Quando a ele, deixou, há cerca de quatro dias a enfermagem Filinto Muller, onde se encontrava internado sofrendo as consequências do esforço que fez para prender em flagrante, na Esplanada do Castelo, um senhorio que sonhava água aos seus inquilinos.

A hora em que falamos com o sr. Alcântara, muito embora o vespertino já estivesse circulando, ele ainda não sabia nem de notícia e muito menos do atrito.

Finalizando suas declarações, disse-nos o comissário Norival que ainda não assumiu as funções de chefe da Seção de Fiscalização de Preços da DEP por se achar em convalescença.



Ivana Rodrigues, a "Rainha dos Subúrbios", que será coroada no dia 26

VALTER ROSA EM LIBERDADE

A 3.ª Câmara Concedeu "Habeas-Corpus"

Valter Rosa, acusado de ter assassinado o desembargador Mauriti Filho, em Petrópolis, e que apontou como mandante do crime a esposa da vítima, já se encontra em liberdade.

A medida foi tomada em virtude de um "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Gumar de Araújo e concedido pela 3.ª Câmara do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

De posse da ordem, o advogado Gumar Araújo se dirigiu à Casa de Detenção de Niterói, onde Valter Rosa estava recolhido.

COROAÇÃO NO DIA 26 DA RAINHA DOS SUBÚRBIOS

NOS SALÕES DO BOTAFOGO A SOLENIDADE — CONVITES A PARTIR DA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA

A grande festa de coroação da "Rainha dos Subúrbios", eleita no concurso promovido pelo "Jogo do Bicho", eleita no próximo dia 26 nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas.

A festa Sagrou-se vencedora do Concurso a senhorita Ivana Rodrigues, candidata do Engenho Novo.

A festa de sua coroação terá início às 22 horas da noite, terminando às 2 horas da madrugada do dia seguinte, nos salões do Botafogo, especialmente cedidos para o fim. A festa terá a presença de pessoas especialmente convidadas pela direção do DIÁRIO CARIOCA.

CONVITES Para atender às candidatas serão fornecidos convites que poderão ser procurados, a partir da próxima terça-feira, nos escritórios da Elan-Publicidade, situados na Travessa do Ouvidor, 22, 1.º andar, em mãos de sr. Rafael dos Anjos.

PREMIOS Após o ato de coroação, com a presença das nove princesas vencedoras do Concurso, será feita a distribuição dos diversos prêmios conquistados, de acordo com a votação alcançada pela candidata.

GREVE DOS BICHEIROS PELA LIMITAÇÃO DAS PROPINAS

Não Podem Mais Suportar as Reivindicações Dos Policiais — Saques Por Conta

Oitenta por cento dos "bicheiros" cariocas paralisaram suas atividades, em sinal de protesto contra as exigências de policiais encarregados de cobrar a contravenção. Consideram os vendedores do "Jogo do Bicho" que são excessivas as reivindicações de policiais, que pretendem receber adiantadas as propinas correspondentes a vários meses de trabalho.

ESGOTAMENTO ECONOMICO De há muito queixam-se os "bicheiros" de que não podem suportar os crescentes aumentos de cotas que lhes fixam os policiais da fiscalização, em troca de sua tolerância. Em certos casos, elevaram-se as esportulas mensais até oitenta mil cruzeiros sem que as autoridades considerassem esse um limite satisfatório.

Além das queixas altas preços há também o número incontável de policiais que percorrem os pontos de "bicheiros", recolhendo propinas. Um só ponto chega a gastar três ou quatro mil cruzeiros, diariamente, em propinas fixas de Cr\$ 100,00.

MUDANÇA POLITICA

Aproximando-se o fim do governo do general Dutra, os policiais que mantêm entendimentos com os contraventores temem pela sua sorte no próximo período presidencial, pelo que acentuam a sua ânsia de ganho certo na toda da fortuna.

Temem os policiais de fiscalização que, com o advento do novo governo passe o Jogo do Bicho a ser francamente tolerado, ou que a mudança do chefe de Polícia acarrete uma total mudança nas lotações de pessoal nos serviços a que incumbe tratar com os contraventores.

RAINHA DO CARNAVAL: Realizou-se antecitem a segunda apuração do concurso patrocinado pela Associação de Cronistas Carnavalescos para Rainha do Carnaval. Gilda Rogerio, candidata da Embaixada do Silêncio, está à frente do certame com 9.250 votos, seguida de Lolita Rios, com 8.915, Maria Helena Reis, com 3.895, Carmem Machado, 1.585 e Cleo Silva, com 1.185. Na foto acima vemos Carmem Machado, uma das candidatas mais cotadas e que tem, sem dúvida alguma, grandes possibilidades...



ENTERRADA VIVA A MULHER

JUIZ DE FORA, 12 — (Assapress) — Notícia-se de Teófilo Ottoni que duas mulheres envenenaram uma rapariga e a enterraram viva com a vida, por motivo de ciúme. O fato só agora descoberto e provado pelo médico legista que fez a pericia, ocorreu no povoado de Cedro, município de Teófilo Ottoni, em agosto de 1950, da seguinte forma: — Maria Torres Vieira, casada com José Torres Vieira, trouxe para sua casa, há 5 anos, sua comadre Ana Queiroz de Sousa. Posteriormente começou a dona da casa a suspeitar de namoro de seu marido com a hóspede, comadre Ana. Para tirar a dúvida,

(Conclui na 8.ª página)

ADIADA MAIS UMA VEZ A VOTAÇÃO DO ABONO

Feita a Verificação, Não Havia Número — Manobra o Líder

Não foi ainda ontem votado o projeto do abono de Natal, por falta de número. O próprio líder da maioria coordenou a retirada de deputados pedelistas para evitar que a matéria se resolvesse, decidindo sobre a aceitação de emendas, do

plenário, ao substitutivo em andamento. Primeiro pretendeu o deputado Aloísio de Castro lançar mão de outro expediente protelatório, não apoiado pela Mesa.

DESENVOLVIMENTO

Iniciando o tratamento do assunto, o deputado Aramis Azeiteiro, relator do projeto na Comissão de Serviço Público, leu parecer favorável a rejeição de todas as emendas do plenário. Pediu então o sr. Aloísio de Castro que a Mesa encaminhasse a matéria novamente à Comissão de Finanças, no que não foi atendido pelo presidente, no momento o sr. José Augusto. Lembrou o presidente que o projeto dos oficiais da Reserva da Polícia Militar, de 1949, substitutivo da Comissão de Segurança Nacional e emendas que aumentavam despesas, não foi relatado na Comissão de Finanças, em discussão suplementar. Dessa forma, não se justificava o abono.

SEM NÚMERO

Vários oradores falaram a seguir, levantando questões conexas, relacionadas e identicas, para obstruir a votação. Quando

(Conclui na 8.ª página)

ACREDITOU NO "CONTO DO BILHETE"

E os Malandros Levaram Dez Mil Cruzeiros Wilhelm Strombel, gerente do Banco Mercantil da Metrópole S/A, comunicou ontem ao comissário de serviço na delegacia do 7.º distrito policial, que o seu empregado Nelson Nunes Ribeiro, de 17 anos, morador à rua Sáfira, 15, apt. 201, fura a caixa do denominado "conto do bilhete", por parte de dois indivíduos, em frente ao edifício n. 9 da Av. Rio Branco, tendo sido lesado em Cr\$ 10.000,00, pertencente àquela estabelecimento bancário.

Marlene Vai Repetir o Feito do Ano Passado

Promete Que Na Rua o Samba Será o Seu — O Povo Quer e o Destino Protege — Estevê Na Mão de Ciro Monteiro — Teve Ouvido Mais Fino do Que os Outros

— Venci o Carnaval de rua o ano passado com "Se é Pecado Samba", afirmou-nos Marlene. Espero este ano vencer com "Sapato de Pobre". A Rainha do Rádio não se mostra assustada com possibilidades adversas. Sabe que está com um grande sucesso na mão, que está de "bola branca" como se diz na gíria. — "Espere apenas" afirma ela — ter um pouco mais de sorte. (Conclusão da 12.ª página)



O trio que conta na certa com o carnaval de 1951: Marlene, tendo à direita Jota Júnior e à esquerda Luiz Antonio